



O «tom» foi dado ontem

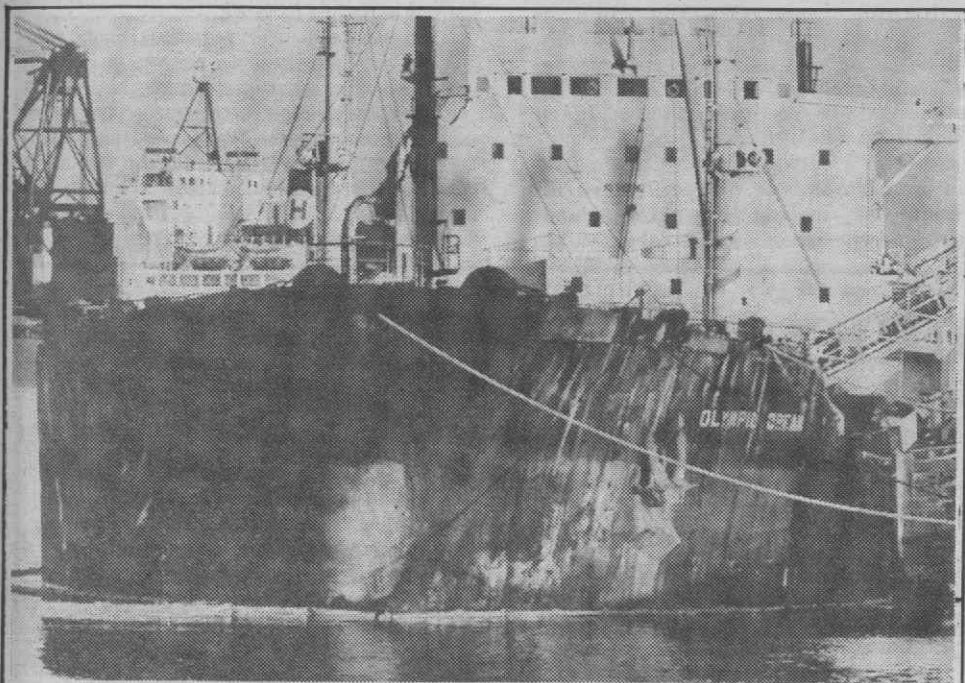
Parlamento vai «chumbar» Lei da Gestão Hospitalar

LER NA PÁGINA 4



MANILA — Um soldado governamental cheira marijuana encontrada depois da rendição dos rebeldes.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



ROTTERDÃO — O petroleiro grego «Olympic Dream» bastante danificado depois do incêndio do alto mar.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Indisciplina instalou-se no Distrital de Aveiro

Presidente de clube agride árbitro de futebol e quatro clubes têm campos interditos

A Associação de Futebol de Aveiro, que ontem reuniu em Assembleia Geral, começa a debater-se com o problema da indisciplina que grassa por esses campos fora.

A confirmar esta afirmação está o facto de ainda no passado domingo um presidente de um clube ter agredido um árbitro (Mário Rocha), árbitro esse que teve a coragem de declarar no boletim do

respectivo jogo que validara dois golos à equipa anfitriã devido à coacção que sofreu, depois da equipa estar a perder 0-1, sob as mais diversas ameaças.

A Associação de Futebol de Aveiro decidiu-se pela não homologação do resultado daquele jogo (Fiães-Sanguedo), ao mesmo tempo que interditou preventivamente o campo de Fiães e suspendeu

(Cont. na página 4)

Sorte grande ficou em Aveiro

Ontem ao princípio da tarde a notícia caiu na cidade com o habitual regozijo: a sorte grande ficou em Aveiro.

De facto, aos balcões da Casa Campião, nesta cidade, foram vendidas as fracções correspondentes ao bilhete n.º 11.088, que iriam beneficiar um já «habitué» destas coisas — cinco fracções, sendo as restantes distribuídas por vários clientes daquela casa.

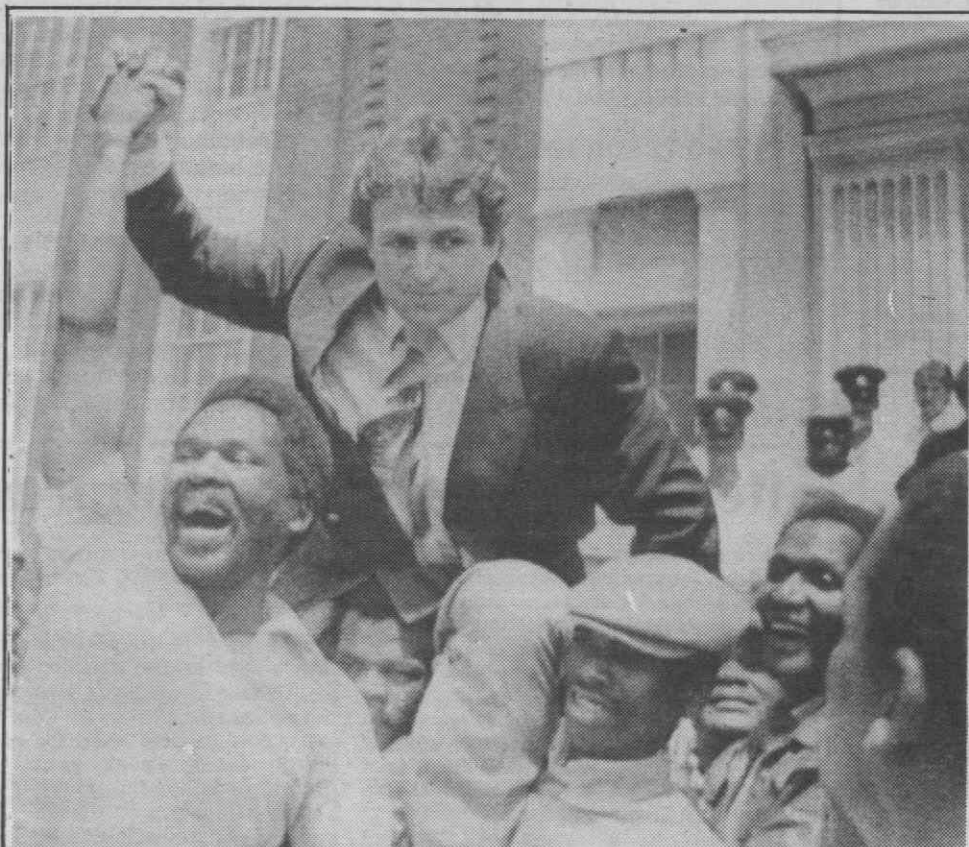
Ao que o nosso Jornal apurou, quatro das fracções foram vendidas aos próprios balcões da Campião, sendo as restantes transaccionadas pela revendedora Maria dos Anjos Vieira.

Segundo fonte digna do maior crédito, duas das fracções foram adquiridas por emigrantes na Venezuela que se encontram em Portugal em gozo de férias, e uma terceira terá ido para Mira.

Trinta mil contos foram bafejar um contemplado habitual nesta cidade.

Dólar sobe na Europa

O anúncio, ontem à tarde, da forte contracção do défice da balança comercial dos Estados Unidos, acelerou a subida do dólar nas principais praças monetárias europeias. Em Londres e relativamente ao marco alemão, o dólar subiu para 1,8410 marcos e antes de se estabilizar nos 1,8375 marcos, ao passo que na abertura cotava-se a 1,7820. Em Paris, o dólar ultrapassou a barreira dos 6,00 francos ao cotar-se a 6,0335 contra 5,95 francos franceses. A libra esterlina, por seu turno, caiu de 1,5375 para 1,5025 dólares.



PORT ELIZABETH (África do Sul) — Ronald Watson é levado em ombros depois de ter sido ilibado da acusação de fogo posto. Os irmãos Watson, são activistas contra o «apartheid». Daniel foi também ilibado mas Valence foi condenado.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Eleitos
corpos gerentes
do Ginásio
de Águeda

LER NA PÁGINA 3

Trinta mil contos
roubados
em Arcozelo

LER NA PÁGINA 4

China
acaba com
«tigela de arroz»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Uma vez por acaso Que é feito da cidade plana?

De Vasco Branco

Erguem-se, hoje, alguns faróis dentro da minha cidade clara, branca, líquida. Já não posso acrescentar a palavra «plana», pois que a monstruosidade lhe fez perder o carácter. «É o progresso» — dizem-me. E eu respondo: «Não poderiam levar este estupor do progresso para lugar que não empanhasse a vista a quem nasceu com o horizonte escancarado diante dos olhos?»

Que não, que não e que não. Sou suficientemente calmo e melancólico. Talvez por isso, pouco recalcitrante. Mas a mágoa cá fica. Essa resiste a quantos argumentos me queiram fazer aprovar como cordatos. É que nada se faz por acaso. E o acaso destas avantesmas vem pela mão sedutora e sorridente do consumismo. Que interessam os edifícios com cargas de carácter artístico?, se a finalidade está, só e apenas, no chamado aproveitamento rentável e funcional? Sabemos que Nova Iorque se estendeu no único sentido de que dispunha: a vertical. Não se tratou de conquistar as alturas no sentido gótico da palavra, mas de desafio bem terreno feito por homens que poucas vezes vêem o sol, mas muitas vezes os balcões das casas bancárias.

Mas nós, que fomos cidade plana, parida e criada ao rés do lodo, da estatira atarracada da tamargueira, possuímos sempre vários e inúmeros sentidos para nos estendermos. Deixemos a vertical a quem sempre sonhou com alturas. E, sobretudo, não nos tapem todas as abertas por onde ainda podemos espreitar a laguna, as salinas ainda que alagadas, a planura que conduz ao mar, a esse «mar salgado» que continua a ser a porta aberta para a prosperidade desta cidade. Aqui, sim, podemos falar de verdadeiro progresso. Porque as condições de navegabilidade da nossa barra regularam sempre essa prosperidade.

Sabem? Ainda hoje tenho saudades das duas pontes que ligavam as freguesias ribeirinhas. Desfez-se o nó rodoviário com a inovação? Não vejo como. E o carácter fulcral perdeu-se. Definitiva e irremediavelmente.

HOSPITAL DE AVEIRO

Humanizar-se para humanizar

A Comissão de Humanização do Hospital de Aveiro vai realizar, na próxima semana, um curso de humanização para os funcionários dos diversos sectores daquela unidade hospitalar.

O curso que se desenvolverá no Salão Nobre do Hospital, está planeado de segunda a sexta-feira (2 a 5 de Fevereiro), com uma carga horária de seis horas diárias. A orientação está a cargo duma equipa técnica, vinda de Lisboa, constituída por um psicólogo, um deontólogo, um sociólogo e um técnico de Saúde.

Pretende-se, através deste curso, criar um novo tipo de relação humana, que estabeleça o ponto de partida para uma humanização de cuidados, espaço e estruturas.

Esta iniciativa está a despertar vivo interesse, registando-se um grande número de inscrições; estando a comissão de humanização a considerar a realização dum segundo curso, por nem todos poderem frequentar o primeiro, por falta de condições técnicas e pedagógicas, condicionantes do número de frequentadores.

GRATIFICAMOS COM 50.000\$00

A quem nos indicar a pessoa ou pessoas que subiram ao telhado do antigo Colégio de S. Bernardo, em Águeda, retirando o PÁRA-RAIOS e respectivos cabos da baixada à terra, ou onde o tal PÁRA-RAIOS está instalado.

Guarda-se o maior sigilo.

Contactar:

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld. — Praça do Município, n.º 34-1.º — 3750 ÁGUEDA — Telef. 63282 — Telex 53977.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 489

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua B. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2596 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154

«Capela do Senhor das Barrocas»

Num dos locais da cidade de Aveiro, e integrado na freguesia da Vera Cruz, ergue-se a Capela do Senhor das Barrocas.

Entre Esgueira e Sá, existia antigamente um ermo, pertença do Mosteiro de Jesus, caminho que levava a Esgueira.

Lugar temido por todos quantos por lá passavam de noite sózinhos, era apelidado pelo povo de barrancos ou barrocas.

No cimo duma colina aí existente foi erigido um cruzeiro de pedra, com uma imagem de Cristo, por alturas de 1700, a que o povo passou a chamar de Senhor das Barrocas, Senhor de Aveiro ou dos Milagres, pela fama que foi grangeando com os milagres que a tradição popular lhe foi atribuindo. Daí a construção da actual capela.

O peso das suas virtudes foi trazendo até si peregrinos de todo o país e da região, pelo que se acabou por construir uma pequena capela de madeira.

Nessa capelinha recolhiam-se os milagres e à medida que iam aumentando foram sendo depositados em casa de um devoto, em Sá, até que se ergeu a actual Capela.

Construída no estilo da época, com influências italianas, o barroco joanino, o alçado externo é formado por duas zonas separadas por uma cornija. O pórtico está construído em pedra de Ançã e retrata a arte setecentista.

Nos ângulos do seu parapeito erguem-se oito pirâmides, no vértice das quais "pousam" esferas também em pedra, com cerca de 5 metros de altura cada uma.

O interior da Capela é iluminado por 12 janelas e embelezado com talha, na capela-mor, nos pulpitos e altares laterais, sendo a da capela-mor anterior às restantes.

A talha dos pulpitos, feita depois, é

decorada com cabeças humanas, folhas de acanto e entrelaçadas de caulículos.

Os altares laterais foram executados no fim do sec. XVIII, com a decoração correspondente ao barroco daquele século, existindo ainda duas telas da mesma época.

Iniciada a construção da Capela por alturas do reinado de D. João V (1706-1750).

A atribuição da realização da Capela a um arquitecto tem estado dividida na opinião dos historiadores.

Uns dão o nome Ludovice, nascido na Alemanha em 1673, tendo sido chamado a Lisboa pelos jesuítas, para operar nos altares da capela do Hospital de S. José, tendo dirigido parcialmente a construção do Convento de Mafra.

Outras opiniões convergem para o projectista do tumulo de Santa Joana Princesa, João Antunes, não se ficando os historiadores por aqui na atribuição do projecto a vários arquitectos da altura, não havendo no entanto uma certeza absoluta quanto ao autor do projecto.

Iniciada a construção com o lançamento da primeira pedra a 15 de Novembro de 1772, construção essa paga em grande parte com as esmolas dos peregrinos e crentes que a Aveiro se deslocavam, na mira dos milagres do Santo.

Foi a 16 de Novembro de 1732 que se finalizou a sua construção com a colocação da imagem de Cristo no camarim do altar-mor, ao que esteve presente o cônego Manuel Moreira Ribeiro, delegado do Bispo-Governador e Vigário da Diocese de Coimbra.

Com a construção da Capela surgiu uma Irmandade, que edificou várias instalações para acomodação dos peregrinos que acabaram por

— Um pouco da sua história

ser demolidas em 1860, fazendo-se a 25 de Julho a festa principal.

Estendendo-se a todo o país a fama dos milagres do Senhor das Barrocas, foi esta um dia evocada para ajuda de um paralítico, que se viu impossibilitado de recolher a sua casa, num local ermo, próximo de Leiria, hoje a freguesia dos Milagres.

Ouidas as suas preces, o mendigo vendo-se curado e na impossibilidade de se deslocar a Aveiro para agradecer o milagre e cumprir a promessa, apenas colocou uma imagem em madeira de Cristo na cruz, no local onde o milagre se tinha dado, local aonde acorreram de imediato os crentes, que foram deixando abastadas dádivas ao Santo, acabando por se construir um templo no local.

Também ali se realiza anualmente uma romaria, por meados de Setembro, que atrai multidões de crentes, existindo um intercâmbio entre o Senhor das Barrocas de Aveiro e o Senhor Jesus dos Milagres em Leiria.

A. MACEDO

Assembleia Distrital do Sindicato da PSP pela primeira vez em Aveiro

O Sindicato da PSP reúne hoje, pelas 14.30 horas num restaurante das redondezas de Aveiro, mais precisamente na Gafanha da Nazaré.

Com efeito reúne-se em Assembleia Distrital, pela primeira vez, contando com a presença de representantes de todas as corporações existentes no distrito.

Assembleia vai eleger um coordenador distrital e um adjunto ao coordenador. Conta com a presença do coordenador geral do Sindicato Joaquim Santinhos e com a presença do coordenador da Zona Centro daquele Sindicato.

Pelas 17 horas terá lugar uma conferência de imprensa.

A evolução do ensino

— António Saramago

Uma estudante universitária amiga da família trazia há dias com ela um fotocopiado sobre a evolução do Ensino em França, tradução de um estudo feito por professores da Escola Normal de Grenoble e publicado na revista *Science et Vie*. O estudo comporta a evolução do Ensino naquele país, desde 1960 a 1980, com projecções para 1990, e, sob forma brincada, assim ao jeito de Gerald Haigh, sintetiza a questão assim:

ENSINO DE 1960

«Um camponês vende um saco de batatas por 100 francos. As suas despesas de produção elevam-se a 4/5 do preço de venda. Qual o seu lucro?»

ENSINO TRADICIONAL DE 1970

«Um camponês vende um saco de batatas por 100 francos. As suas despesas de produção elevam-se a 4/5 do preço de venda, ou seja, 80 francos. Qual é o seu lucro?»

ENSINO MODERNO DE 1970

«Um camponês troca um conjunto B de batatas por um conjunto M de moe-

das. O cardinal do conjunto M é igual a 100 e cada elemento de M vale um franco. Desenha 100 pontos que representem os elementos do conjunto M.»

O conjunto C dos custos de produção compreende menos 20 pontos que o conjunto M. Representa o conjunto C como um subconjunto M e responde à seguinte pergunta:

— Qual é o capital do conjunto L do lucro? (Escreve-o a vermelho).»

ENSINO RENOVADO DE 1980

«Um agricultor vende um saco de batatas por 100 francos. Os custos de produção elevam-se a 80 francos e o lucro é de 20 francos.

Trabalho a realizar: Sublinhar a palavra **batatas** e discuti-la com o colega de carteira».

ENSINO REFORMADO DE 1990

«Um kámpunez kapitalista privilegiado enriquece injustamente em 20 francos num çaco de batatas, analisa u testo e procura os erros de kontiudo, de gramatica, de ortografia, de pontuassão e

em ceguida dis o que penças desta maneira denriqueesser».

Obviamente que, entre nós, temos reformas e resultados idênticos. No estudo da Matemática e no estudo do Português. Aqui, os meninos, sem procurarem fazer o mínimo esforço, revoltam-se contra os professores que tiveram, os programas do ensino, a falta de rigor no ensino anterior, para que o senhor ministro da Educação recue na questão do chumbo a tudo, por causa da Língua Portuguesa que alguns estudam há mais de meia dúzia de anos. Para os meninos, e papás que lhes aparam o jogo, a questão é safarem-se, pondo em causa tudo, menos eles próprios, até quando têm colegas com os mesmos professores e programas mas com alto aproveitamento, mau grado o grau de exigência ser menor em relação ao antigamente. Atenção, papás!

No caso da Matemática, qual é o jovem, no Complementar, e para além disso, que não conta pelos dedos? Mas, aí, o papá que lhe compre um digital calculador, que escolha, veja vem se o relógio o traz.

Alteração de capital em empresas da zona de Aveiro

Na firma «Valinox — Indústrias Metalúrgicas, Ld.º», com sede em Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 3.000.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 4.500.000\$00 ao sócio Augusto José Soares, uma de 2.500.000\$00 ao sócio João Martins da Silva, uma de 2.500.000\$00 ao sócio Armindo Ferreira Tavares, uma de 250.000\$00 ao sócio Arlindo Tavares da Silva, e uma de 250.000\$00 ao sócio Fernando Maria Barbosa.

Na empresa «Tavares & Adosinda, Ld.º», com sede na vila e concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 7.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas ficaram distribuídas do seguinte modo: uma de

5.600.000\$00 ao sócio Armando Leite Tavares e outra de 1.400.000\$00 à sócia Maria Adosinda de Almeida Tavares.

Na firma «Rodrigues de Amorim & Irmão, Ld.º», com sede no lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade passam a ficar distribuídas do seguinte modo: Armando Luís Rodrigues de Amorim, 15.000.000\$00, Manuel Augusto Rodrigues de Amorim, 5.000.000\$00.

Na «Ovarmadeiras — Indústria de Madeiras, Ld.º», com sede no lugar da Pardala, freguesia e concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 50.000.000\$00 para 65.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da

seguinte forma: uma do valor nominal de 24.700.000\$00, pertencente ao sócio Fernando David Nunes Coelho; outra do valor nominal de 16.737.500\$00, pertencente ao sócio Serafim de Sousa Marques; uma do valor nominal de 16.737.500\$00, pertencente ao sócio Arménio António de Fontes Tavares Fortuna, e outra de 6.825.000\$00, pertencente ao sócio Armando Peralta.

Na firma «José & José Manuel, Ld.º», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 2.000.000\$00. O capital daquela sociedade está dividido em duas quotas: uma de 1.800.000\$00, pertença de José Manuel Martins Vaz da Silva, e uma de 200.000\$00, pertença de Maria Amélia de Almeida Ferreira da Costa Silva.

Em assembleia geral

Eleitos corpos gerentes do Ginásio Clube de Águeda

— Dr. Ademar Raimundo continua como presidente da Direcção

O Ginásio Clube de Águeda reuniu, na passada quinta-feira, em assembleia geral, tendo sido aprovado o relatório e contas do exercício findo e, ainda, eleitos os corpos gerentes para o biénio 1987/88.

166 NOVOS SÓCIOS EM 1986

O relatório da Direcção, aprovado por unanimidade, constitui um documento que demonstra bem a cada vez maior dinâmica imprimida na actividade do Ginásio Clube de Águeda, facto que permite, como aliás é referido na sua abertura pelo presidente da Direcção cessante, dizer que o GICA será, dentro de poucos anos, uma potência desportiva, quer a nível distrital como nacional, respeitada e considerada por todos.

Em 1986, no que respeita à actividade associativa, foram 166 os novos sócios entrados, aumentando assim para 1849 o número de associados da colectividade, mais 845 do que no ano de 1984. A Direcção cessante, no mesmo relatório, mostra-se confiante de que os 4000 sócios são uma meta possível de atingir, de modo a dar uma imagem que mais se coadune com a projecção do clube.

Numa referência às instalações desportivas e sociais do GICA, é salientada a preocupação da Direcção em «dar as condições que permitam aos associados uma actividade desportiva e social», preocupação essa bem evidente na abertura do complexo sociodesportivo em 1985 e, ainda, na construção do crossódromo do Casarão, património que, em breve será significativamente melhorado e alargado (complexo desportivo do Casarão, construção de dois campos de ténis, etc.).

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências e depois de tratados puderam seguir os seus destinos: Maria Odete Oliveira Gonçalves, de 29 anos, casada, operária fabril, residente em Canelas-Estarreja; José Augusto Vieira, de 54 anos, casado, operário, residente em S. Bernardo; Domingos António Soares Branco, de 54 anos, casado, residente na Murtosa; Reinaldo Manuel Pereira Oliveira, de 19 anos, solteiro, cerâmico, residente no Bonsucesso e, ficou internado, António Manuel Ferreira Varela, de 20 anos, pedreiro, residente em Esgueira.

ACIDENTE ESCOLAR

Sandra Cláudia S. Costa, de 12 anos, residente nesta cidade, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, vítima de acidente escolar e pôde regressar à sua residência depois de assistida.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: José Augusto Silva, de 22 anos, solteiro, servente, residente em Coutada-Ilhavo; Cláudio Portugal Teles Castro, de 11 anos, estudante, residente em Esgueira e, José Luís Castro, de 24 anos, empregado dos CTT, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Augusto Eleutério Geraldo Nunes, de 42 anos, casado, serralheiro, Maria Luz Ribeiro, de 30 anos, casada, doméstica, residente em Mamarrosa; Paula Cristina Tavares, de 17 anos, estudante, residente em Esgueira e, Manuel Plácido Simões Santos, de 57 anos, casado, residente em Mamarrosa.

EM CACIA

Menor delinquente preso pela GNR

A GNR de Cacia no passado dia 28, cerca das 20 e 15 horas deteve um menor de 15 anos, o «Calafate», por demais conhecido na zona por furto de vários veículos.

Desta vez, apanhado em flagrante e com a agravante de se ter ausentado do Instituto Padre António Oliveira, em Caxias, onde se encontrava detido, sem autorização.

O «Calafate», tem vindo a pôr a população de Cacia em polvorosa com as suas acções, tendo sido já várias vezes preso.

Presente em tribunal, o juiz ordenou a recondução do preso à cadeia de onde se ausentara e a abertura de novo processo.



Um aspecto do Pavilhão Gimnodesportivo do GICA.

No que toca à actividade desportiva, uma nota especial para a secção de motorismo que, com a organização de provas de motocross e de side-car cross a contar para os respectivos campeonatos mundiais, levou bem longe o nome da colectividade e da região onde está sediada, demonstrando uma capacidade organizativa invejável, a qual será consagrada já no próximo mês de Abril com a realização, na pista do

Casarão, da 2.ª prova do mundial de motocross em 250 cc., a «rainha» da modalidade. De salientar igualmente que a actividade do GICA no campo do motorismo, levou a ACAP, Associação dos Comerciantes de Automóveis de Portugal, a indagar o clube para a «Roda de Prata/86», tendo o presidente da Direcção recebido das mãos do ministro Fernando

(Cont. na página 4)

RONDA CITADINA

Carteira com documentos perdida

Chegou ao nosso Jornal o apelo de uma funcionária da Câmara Municipal de Aveiro, que perdeu uma carteira contendo importantes documentos referentes a seu marido.

Com efeito trata-se de uma carteira em cabedal, de homem, preta e contém carta de condução, bilhete de identidade e livro de cheques, sendo todos os documentos estrangeiros, pois a pessoa em questão é actualmente emigrante em França.

Os documentos estão em nome de Manuel António Mafra, e reside na Rua Primeiro de Janeiro em S. Bernardo.

A pessoa pede encarecidamente a quem encontrar a carteira o favor de devolver, podendo contactar com o telefone 26634, da rede de Aveiro.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem descarregou na Lota de Aveiro o navio das sociedades mistas «Nord Side», que deixou 14.069 Kg de pescado num valor global de 2.300.116\$00.

Da pesca artesanal não se verificou qualquer movimento.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Blanc Nise», alemão que entrou em lastro, o «Sea Veber», também alemão e em lastro e os bacalhoeiros portugueses «Porto Santo», «Santo André» e «António Pascoal».

Sairam os navios «Chemien», «Happy Fellow», filipino, em lastro, o holandês «Quo Vadis» e o também holandês «Ruby», e por último o alemão «Eric Boy».

Pela Polícia Judiciária

Desta vez foi Anadia que pediu a ajuda da Polícia Judiciária de Aveiro, mais precisamente no lugar de Peneireiro.

Com efeito foi apresentada uma queixa por furto com arrombamento numa residência de onde levaram 30 contos em dinheiro e alguns objectos em ouro cujo valor não foi declarado.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro registou na sua área de actuação, nas últimas 24 horas 4 acidentes de viação, dos quais resultaram 3 feridos, dois em estado grave.



Bombeiros Velhos completam 105 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, mais conhecida por «Bombeiros Velhos», está a comemorar a passagem do seu 105.º aniversário.

A assinalar a efeméride realiza-se amanhã uma missa de sufrágio, na Igreja de Jesus, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios protectores falecidos, que será solenizada pelo Coral de Vera Cruz, e que terá lugar pelas 10 horas, logo a seguir às cerimónias do hastear das bandeiras da cidade, da Associação e dos bombeiros do distrito, com formatura e continência, com a colaboração da Fanfara de S. Bernardo (9h15).

Após a missa (10h45), será feita uma romagem aos cemitérios da cidade com deposição de flores.

As comemorações concluem-se na 2.ª feira, com um jantar de confraternização no quartel-sede daquela associação.

NECROLOGIA

MARIA DA LUZ FERREIRA VALENTE

— Faleceu no passado dia 29 de Janeiro, no Hospital de Aveiro vítima de acidente de viação Maria da Luz Ferreira Valente, de 41 anos, operária de cerâmica na Vista Alegre.

A extinta era residente na Léguas, Ílhavo e natural de Ílhavo, divorciada e mãe de Cristina Maria Valente Santos.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12 horas da Casa Mortuária de Ílhavo para o cemitério da vila.

Na Fundação Dionísio Pinheiro

«Como as Crianças Vêm os Contos dos Irmãos Grimm» é tema de exposição

A Casa-Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, vai levar a efeito, de 5 a 22 de Fevereiro, uma exposição intitulada «Como as Crianças Portuguesas vêm os Contos dos Irmãos Grimm».

Esta mostra reúne cerca de 70 trabalhos de crianças do Ensino Primário e Preparatório de escolas portuguesas, seleccionados por concurso realizado pelo Goethe-Institut em Portugal, em colaboração com a Direcção-Geral do Ensino Básico, visando comemorar o bicentenário dos Irmãos Grimm e, consequentemente, aproximar as culturas alemã e portuguesa.

Hospital de Águeda promove sessões de actualização médica

A Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro vai ser palco, hoje, de uma jornada de actualização médica, numa organização da direcção clínica do Hospital de Águeda em colaboração com o Serviço de Patologia Clínica daquela unidade hospitalar, da «Hoechst-Dering» e da «Diagnóstica-Merck».

Apresentamos, de seguida, o programa desta iniciativa.

09h00 — recepção e entrega de documenta-

ção; 9.30 — abertura; 9.45 — tema «Acidos biliários» (dr.ª Edith Fuchslocher); 10.45 — café; 11.00 — tema «Avaliação laboratorial da resposta inflamatória» (dr. Santos Rosa, da Faculdade de Medicina de Coimbra); 12.30 — almoço; 14.00 — tema «Amiálise» (dr.ª Gabriela Abreu e dr.ª Antonieta Bento, do Hospital de S. José); 15.00 — café; 15.15 — tema «O risco da infecção» (prof. Henrique Lecour, do Hospital de S. João); 19.30 — jantar.

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO PLENICOÓPE CONVOCATÓRIA

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do art.º 33.º dos Estatutos, convoco todos os Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 31 de Janeiro de 1987, pelas 14h30, no Auditório do Museu Municipal de Ílhavo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise de gestão:
 - a) Evolução de custos;
 - b) Novas amortizações à taxa de juro actual;
 - c) Leitura e análise do Relatório de gestão.
2. Apreciação e votação de propostas relativas a futura edificação de garagens no nosso complexo habitacional.
3. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de Associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do art.º 42.º, n.º 1, dos Estatutos, com qualquer número de sócios.

Ílhavo, 23 de Janeiro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) César Galvão de Melo Rosado

(«Diário de Aveiro», N.º 489, de 31-1-87).

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR PRECISA PARA A SUA DELEGAÇÃO EM AVEIRO

CORTADOR DE CARNES VERDES

EXIGE-SE:

- Bom profissionalismo
- Capacidade de chefia
- Disponibilidade de horário (eventual trabalho ao sábado/ domingo)

OFERECE-SE:

- Remuneração + favorável do que a prevista na contratação colectiva
- Subsídio de refeição
- Outras regalias sociais

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 24.

O «tom» foi dado ontem

Parlamento vai «chumbar» Lei da Gestão Hospitalar

A votação dos pedidos de ratificação da Lei de Gestão Hospitalar realiza-se terça-feira — decidiu ontem a Assembleia da República. A decisão foi tomada no final do debate, iniciado quinta-feira, cujo teor das intervenções apontam para a rejeição da ratificação, o que significa o «chumbo» do diploma do Governo.

PCP, PS e PRD anunciaram que votam contra, enquanto que o CDS apenas afirmou «não votar a favor», tendo uma fonte do grupo parlamentar centrista admitido que o CDS se vai abster.

A sessão de ontem foi ocupada com intervenções das bancadas do MDP/CDE, CDS e PRD, que basicamente renovaram as críticas já proferidas contra o diploma do Governo, e do PSD, que defendeu a Lei.

Duarte Lima, do PSD, disse que o diploma do Governo é «positivo» e rebateu as acusações principais dirigidas contra a Lei, nomeadamente a de «violar a gestão democrática dos hospitais», «diminuir a sua autonomia» e «reduzir eficácia e capacidade de resposta».

O deputado social democrata afirmou que «os utentes dos Serviços de Saúde não têm melhor forma de participação na definição do que devem ser os serviços, que não seja a via indirecta que realmente tem de escolher o Governo», acrescentando que é o executivo «como órgão superior da Administração Pública, que é julgado e responsabilizado pela opinião pública e pelos eleitores em função do bom ou mau resultado obtido pelo funcionamento dos serviços».

Raul Castro, do MDP/CDE, considerou que o diploma do Governo é inconstitucional, na medida em que «os interessados, quer as populações, quer os profissionais de saúde, são afastados da gestão efectiva dos hospitais, atribuindo-se ao ministro da Saúde, o poder de nomear todos os membros do órgão de gestão e administração, que é o Conselho de Administração e o administrador geral».

Horácio Marçal, do CDS, criticou a forma como o Governo conduziu o processo, afirmando: «É na sequência da linha de rumo instituída pelo Ministério da Saúde, que hoje aqui nos defrontamos com mais».

Depois de afirmar que o CDS «não contesta a filosofia geral» do diploma, Horácio Marçal

concluiu afirmando que a sua bancada «votaria favoravelmente esta Lei se lhe tivessem sido introduzidas emendas correspondentes às preocupações já largamente expandidas pelo CDS e que tivemos ocasião de expor ao Governo».

Finalmente, Defensor Moura, do PRD, criticou o diploma do executivo afirmando que «o Governo chama a si todas as decisões da vida hospitalar» realçando também o facto de poderem ser nomeados para o Conselho de Administração de um hospital, pessoas estranhas ao próprio hospital.

«Em vez de garantir a estabilidade da gestão hospitalar, com administradores especializados na área da saúde, o Governo pretende transferir para os hospitais, a magnífica experiência das gestões das empresas públicas nomeadas pelos Governos» — concluiu.

A Assembleia da República aprovou ainda por unanimidade dois pedidos de ratificação para acordos internacionais na área das telecomunicações, nomeadamente a Convenção Internacional de Telecomunicações e protocolos final e adicionais e as emendas à Convenção relativa à Organização Internacional de Satélites Marítimos — INMARSAT.

Presidente de clube agrige árbitro de futebol e quatro clubes têm campos interditos

(Da primeira página)

Preventivamente o presidente do clube e o delegado ao jogo, sendo o presidente acusado de agressão ao árbitro.

Mas não ficaram por aqui as ocorrências antidessportivas que mancham os Campeonatos Distritais aveirenses. Também o campo do Tarei foi interditado preventivamente até à conclusão do inquérito aos factos ocorridos aquando do jogo Tarei-Esmoriz, enquanto o fermentelos viu o seu campo interditado por três jogos, devido a factos ocorridos no encontro em que recebeu o Paredes do Bairro.

Na nossa edição de segunda-feira faremos nota mais circunstanciada dos castigos que a mão pesada da justiça da AFA está a ser obrigada a aplicar, no sentido de disciplinar provas que deveriam primar pelo bom comportamento dos seus intervenientes.

4.ª EXTRACÇÃO (LOTARIA ESPECIAL DE JANEIRO)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 11.088 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 32.498 — 10.000 contos — vendido pela Casa da Sorte.
3.º Prémio — 75.771 — 3.000 contos.
Prémios de 120.000\$00 — 1465, 2664, 2922, 3224, 3923, 4458, 8480, 11188, 14990, 17183, 17971, 18474, 18698, 24301, 25818, 27391, 34019, 37785, 39708, 41521, 41843, 42691, 45123, 45541, 45612, 47615, 50016, 50350, 51590, 54083, 58007, 59299, 60238, 68054, 69290, 70325, 74301, 75281, 78058, 79856.
Prémios de 226.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 11.087 e 11.089.
Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 065, 076, 207, 287, 288, 490, 644, 718, 764, 956.
Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 088, 498, 771.
Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 20, 60.
Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 11.001 a 11.100; 32.401 a 32.500; 75.701 a 75.800.
Terminações: 8 — 6.000\$00; 0 e 9 — 1.000\$00.

Assalto junto a banco em Arcozelo Roubados 30 mil contos duma carrinha da «Securitas»

Cerca de 30 mil contos foram ontem roubados no assalto a uma carrinha da «Securitas», junto à agência do Banco Fonseca & Burnay, em Arcozelo, Gaia — informou a polícia.

O assalto ocorreu cerca das 10h30, quando o pessoal da empresa «Securitas» se preparava para transportar os sacos da viatura para a dependência bancária.

Quatro homens, empunhando pistolas-metralhadoras, obrigaram-nos a entregar o dinheiro, após tentativa frustrada de um elemento da «Securitas» de recorrer à sua arma.

Os assaltantes chegaram ao local do assalto cerca das 08h30, num automóvel Volkswagen branco, que foi abandonado depois junto ao banco.

Cavaco Silva em Paris debate problemas europeus

Os problemas europeus e em particular o perigo dum colapso financeiro da CEE foram os temas dominantes das conversações que o Primeiro-Ministro Cavaco Silva manteve ontem em Paris.

Recebido de manhã, durante 45 minutos, pelo Presidente François Mitterrand, o Primeiro-Ministro português almoçou em seguida com o Primeiro-Ministro francês Jacques Chirac.

Segundo uma fonte da comitiva portuguesa, o encontro com o Presidente francês teve como temas principais a necessidade de se evitar uma crise financeira na Europa, a coesão económica e social no seio da CEE, a situação na União Soviética após as reformas introduzidas por

Mikhail Gorbachev, a África Austral, e o problema de Timor.

Em relação a Timor, a posição portuguesa teria recebido o apoio condicional da parte do Presidente François Mitterrand.

A saída do encontro com o Primeiro-Ministro Jacques Chirac, Cavaco Silva declarou: «Existem problemas na Comunidade, não pensamos que eles devem ser resolvidos, os problemas do mercado interno, da coesão económica e social, os recursos financeiros e a política agrícola comum».

O Primeiro-Ministro francês recusou a possibilidade da França estar a contestar as condições da adesão de Portugal ao Mercado Comum.

PELA P.S.P.

ESPINHO

CHEQUES SEM COBERTURA

David da Silva Andrade, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 32.910\$00.

RUSGA LEVA A PRISÃO POR POSSE DE DROGA

Numa rusga efectuada pela PSP de Espinho, entre as 22 e as 0,30 horas de ontem, em locais da cidade que se

sabe frequentado por indivíduos do mundo da droga, foram identificados 30 indivíduos.

Dos 30 indivíduos controlados, de ambos os sexos, foram detidos Filipe António Teixeira Ferreira e Francisco Luís Guedes Rocha, por terem na sua posse pequenas quantidades de haxixe.

Foram ainda apreendidos dois bilhetes de identidade, por estarem caducados.

79 VEÍCULOS FISCALIZADOS EM OPERAÇÃO «STOP»

A PSP em operação «Stop» efectuada entre as 21 e as 0,30 horas de ontem, fiscalizou 79 veículos, sendo 18 os condutores autuados, por infracções diversas ao Código da Estrada.

Foram ainda detidos Francisco José Taveira Campos de Sousa, de 30 anos e Joaquim da Cunha Lobo, de 62 anos por não possuírem a respectiva carta de condução.

OVAR

AINDA OS CHEQUES «CARECAS»

José Ferreira Gomes, residente em Ovar apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por lhe ter passado 2 cheques sem provisão no valor global de 122.183\$00.

Sindicato dos Jornalistas desiste da revisão do Estatuto

A Direcção do Sindicato dos Jornalistas anunciou ontem ter desistido da sua intenção de promover agora a revisão dos Estatutos que regem aquela associação.

Em comunicado a Direcção explica que tomou esta decisão por ter recebido um abaixo-assinado de mais de 200 sócios, em que pedia que a revisão não fosse efectuada nesta altura. Está por isso desconvocada a Assembleia Geral marcada para o próximo dia 10 com aquele fim.

No mesmo comunicado a Direcção afirma recusar alguns dos argumentos invocados no abaixo-assinado, designadamente «a suspeição de um propósito de adiamento de eleições» ou o receio de que os jornalistas pudessem ficar um ano sem nova contratação colectiva.

A Direcção confirma que as eleições se mantêm na data prevista e anuncia que não se recandidata nem proporá qualquer lista para os novos corpos gerentes.

Eleitos corpos gerentes do Ginásio Clube de Águeda

(Da página 3)

Nogueira a placa de indigitação.

Mas, a actividade do GICA não se limita ao motorismo, pois foi notório, nos últimos anos, o desenvolvimento registado nas restantes modalidades praticadas no clube: canoagem, atletismo, basquetebol, ténis de mesa, ténis de campo, karate, ginástica e campismo e caravanesmo.

PASSIVO DE CERCA DE 64.430 CONTOS

A assembleia geral aprovou, também por unanimidade, as contas do exercício agora findo, as quais apontam para um passivo de 64.429.899 escudos e, segundo a demonstração de resultados (em 31 de Dezembro), para uma receita igual à despesa, no montante de 4.459.095 escudos.

A NOVA DIRECÇÃO

Os novos corpos gerentes do GICA, eleitos por unanimidade, são constituídos, na sua maior parte, por elementos do anterior exercício. Eis a sua formação:

Assembleia Geral — presidente — eng.º Adolfo Nunes Roque; vice-pres. — Augusto Gonçalves; 1.º secretário — António Manuel Reis Rodrigues da Silva; 2.º secretário — Aurelino de Almeida Oliveira.

Conselho Fiscal — presidente — José Antunes das Neves; 1.º vogal — Júlio Dinis Duarte Saraiva; 2.º vogal — Jorge Manuel Miranda da Conceição.

Direcção — presidente — dr. Ademar Martins Raimundo; vice-presidentes — Jorge Baptista da Silva (actividades administrativas) e José Augusto da Silva (actividades desportivas); secretários — João Carlos Tavares Breda e Jorge Manuel de Castro Martins; tesoureiro — Vítor Manuel Oliveira Barbosa; vogais — António da Silva Sucena, Américo de Jesus Ferreira e Alexandrino Manuel Neves da Costa.

«É INDISPENSÁVEL QUE ESTA CASA SEJA INAUGURADA OFICIALMENTE»

O presidente da Direcção reeleito, dr. Ademar Raimundo, no uso da palavra, começou por agradecer a colaboração de todos os elementos do GICA, prosseguindo considerando que «é indispensável que esta casa seja inaugurada oficialmente».

O dr. Ademar Raimundo continuou referindo-se à presença na assembleia geral de um representante da Associação Académica de Águeda, afirmando que «o pavilhão, embora propriedade do GICA, está aberto a todas as colectividades do concelho», acrescentando ainda que «há já um certo espírito de colaboração entre o GICA e outras colectividades, nomeadamente com o Recreio de Águeda e a Associação Académica».

Depois de referir a colaboração prestada pela Câmara Municipal («parece que finalmente as autarquias começam a olhar para o GICA com os olhos bem abertos»), o presidente da Direcção apontou algumas das iniciativas que vão avançar em breve, para finalizar considerando que «em 1989 estivessem pagas todas as dívidas do clube», acrescentando que «o GICA tem possibilidades, no momento, no dia-a-dia, de sobreviver sem grandes débitos».

EQUIPAMENTO DE HOTELARIA

REGIÃO NORTE

FIRMA IMPORTADORA CONCEITUADA E COM TRADIÇÃO NO MERCADO
PRETENDE NOMEAR AGENTE

RESPOSTA AO APARTADO 1 — 2625 PÓVOA ST.ª IRIA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro. Vento fraco. Nebulosa ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/6) — Viana do Castelo (16/9) — Vila Real (12/8) — Porto (—/15) — Penhas Douradas (4/2) — Coimbra (14/9) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (11/6) — Portalegre (10/6) — Lisboa (16/8) — Évora (13/8) — Beja (14/7) — Faro (17/9) — Sagres (16/11) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 7.44. Ocaso às 17.54.
LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto crescente às 16 horas e 21 minutos do dia 5 de Fevereiro. Frio.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 3.19 e 15.49.
Baixa-Mar às 9.37 e 21.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Forças do Universo». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Os Ventos do Holocausto». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Uma Tremenda Confusão». Para Maiores de 6 anos. As 15 e 21.45

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Festival Pantera I». Para Maiores de 6 anos. As 11 — «Forças do Universo». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Os Ventos do Holocausto». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Uma Tremenda Confusão». Para Maiores de 6 anos. As 15 e 21.45

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Julio Maia (52954).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Ribau (28331).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciaria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/01/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul Rand	53\$50	59\$50
Alemanha Ocidental Marco	76\$90	78\$00
Áustria Xelim	10\$90	11\$10
Bélgica Franco	3\$51	3\$75
Brasil Cruzado	3\$80	6\$00
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	102\$75	105\$00
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	20\$30	20\$70
Espanha Peseta	1\$05	1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	137\$50	140\$50
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	30\$55	31\$15
França Franco	23\$05	23\$70
Holanda Florim	68\$20	69\$20
Irlanda Libra	204\$75	208\$75
Itália Lira	\$098	\$113
Japão Iéne	\$865	\$915
Noruega Coroa	19\$80	20\$30
Reino Unido Libra	212\$50	216\$50
Suécia Coroa	21\$35	21\$85
Suíça Franco	91\$50	92\$75
Venezuela Bolivar	5\$25	6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

HOJE

«Fora do Controlo». Para Maiores de 12 anos. As 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Finalmente a Primeira». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «10 Para a Meia Noite». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

«Fora do Controlo». Para Maiores de 12 anos. As 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Zona de Perigo». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Melhor Defesa». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

HOJE

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Julio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (533640).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

AMANHÃ

ILHAVO — SenosLUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Julio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntarios (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

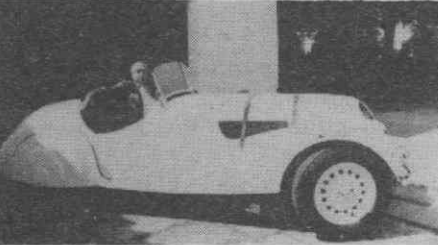
Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
9.00 — Abertura e A Quinta do Dois
10.50 — Monchhi Chis
11.15 — Juventude e Família
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — ABZ
19.00 — Super Trinta
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — 7 Folhas
20.55 — Faz de Conta
22.50 — Rebeca — Nome de Código
23.50 — Pela Noite Dentro — «O Crime Não Compensa».

RTP-2
12.30 — Abertura e Outros Mundos
13.00 — Os Anos Não Contam
13.50 — Meu Bicho Meu Amigo



14.05 — A Aposta
14.30 — Novos Horizontes
15.00 — Raphael — (II Parte)
16.00 — Troféu
20.00 — «M (1931)»
21.30 — 01 Magazine de Informática
21.45 — Jazz
22.40 — Vídeo Clube
22.55 — Troféu

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau	20.30 — O Mundo em Foco
12.00 — Do Mar à Serra	21.30 — Pontão Final

Amanhã

RTP-1
9.00 — Abertura e Vida Selvagem
9.30 — Juventude e Família
10.45 — TV Rural
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70x7
12.35 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigo
13.35 — Os Roberts
14.00 — Arco Íris
15.35 — O Justiceiro
17.30 — Clube Amigos Disney
19.00 — The Heart of Rock'n Roll
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Histórias de Cidades — Lisboa
21.45 — Paraíso Adiado
22.15 — Domingo Desportivo
23.20 — Dizem os Astros

RTP-2
10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Magazine
13.00 — Caminhos
13.15 — Música na América
13.40 — A Vida à Nossa Volta — «A Kagera»
15.00 — Troféu
17.00 — Fantasia e Realidade
17.30 — Lovejoy
18.30 — A Herança Científica do Mundo Árabe
19.00 — Entrada Livre
19.20 — Ler Portugal
19.50 — O Triunfo do Ocidente
20.40 — O Diário Secreto de Adrian Mole
21.05 — O Mundo é um Palco — (Português) I
22.00 — Cine-Clube — Ciclo George Cukor — «Margarida Gautier»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Mealhada, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Águeda).

SEGUNDA, 2

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), Fermentelos (Águeda), Espinho.

Efemérides — o que tem acontecido a 31 de Janeiro

1531 — O imperador sacro-romano Carlos V designa a sua irmã, Maria da Hungria, regente dos Países Baixos.

1596 — Termina a guerra da Liga Católica.

1606 — O conspirador Guy Fawkes é executado em Londres.

1891 — Tentativa de revolta, de inspiração republicana, da guarnição militar do Porto.

— No Chile inicia-se a guerra civil.
1917 — A Alemanha anuncia uma política de guerra naval sem tréguas, no decurso da Primeira Guerra Mundial.

1928 — O avião gigante «DO-X» deixa o porto de Lisboa, às 08h05, e desce nas águas de Puerto da La Lus, perto de Las Palmas, cerca das 15h15, levando a bordo, entre outros, o almirante Gago Coutinho.

1943 — As tropas alemãs rendem-se em Estalinegrado, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1950 — O Presidente dos EUA, Harry Truman, aprova a construção da bomba de hidrogénio (Bomba H).

1952 — A rainha Isabel II sobe ao trono britânico, na sequência da morte do pai, Jorge VI.

1956 — Juscelino Kubitschek de Oliveira toma posse como Presidente do Brasil.

1957 — Termina a construção da conduta petrolífera trans-iraniana (de Abadan a Teerão).

1958 — É lançado de Cabo Canaveral, Florida, o primeiro satélite norte-americano, o «Explorer-1».

1961 — Janio Quadros é eleito Presidente do Brasil.

1962 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização dos Estados Americanos (OEA) votam a favor da exclusão de Cuba na participação do sistema interamericano.

1977 — O Presidente francês, Giscard d'Estaing, inaugura, em Paris, o Centro de Arte e Cultura Georges Pompidou.

1979 — No decurso de uma visita aos EUA, e depois de se avistar com o Presidente James Carter, o vice-Primeiro-Ministro chinês, Deng Xiaoping, afirma que Moscovo «é o principal antro da guerra no mundo».

1981 — O Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, defende em Davos, Suíça, a criação de bancos privados em Portugal.

— O Governo polaco e a central sindical Solidariedade chegam a acordo sobre os sábados livres e o acesso dos sindicatos aos meios de comunicação.

1982 — A Radio Varsóvia anuncia que 14 pessoas ficaram feridas e outras 200 foram detidas em Gdansk, na sequência de manifestações de protestos contra um projectado aumento de preços dos produtos alimentares.

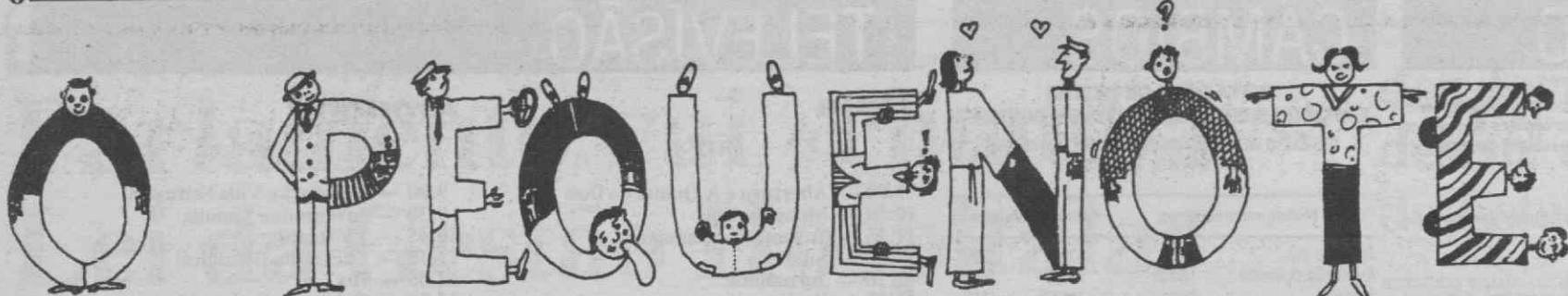
1983 — O secretário de Estado norte-americano para a Defesa, Caspar Weinberger, anuncia a concessão de 67 milhões de dólares para melhoramentos na Base das Lajes.

1984 — O Governo português anuncia novo aumento dos preços dos combustíveis, passando a gasolina super de 84 para 97 escudos.

1986 — O Presidente vitalício do Haiti, Jean-Claude Duvalier, impõe o estado de sítio, enquanto prosseguem os tumultos em várias cidades deste empobrecido país das Caraíbas.

Este é o trigésimo primeiro dia do ano. Faltam 334 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «É fácil falar de Deus depois de um bom pequeno almoço e na perspectiva de um almoço melhor. Mas, como posso falar de Deus a milhares de homens que se vêem obrigados a prescindir de duas refeições diárias? Para eles, Deus não poderá assumir melhor forma do que a de um pão com manteiga» — Mahatma Gandhi (1869-1948) — filósofo, patriota e pensador indiano.



31 JAN 1987

página infantil | do «Diário de Aveiro» coordenada por Francisco Vaz da Silva

OLÁ AMIGUINHOS!

Cá estamos de novo e esta semana com duas histórias muito interessantes.

Continuamos à espera da vossa colaboração. Sigam o exemplo dos nossos amigos Sónia, Carla e Bruno, todos alunos da Escola n.º 1, que fizeram um trabalho sobre poluição que vocês podem apreciar.

Enviem-nos os vossos trabalhos (textos e desenhos) que nós os incluiremos nesta página.

Muito em breve teremos surpresas para vocês!

Mas, atenção...

... as surpresas só vão acontecer para quem nos enviar trabalhos!

Cá esperamos.

UM XI

História do lobo da história do Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez o lobo da história do Chapeuzinho Vermelho. Toda a gente já conhece a história do Chapeuzinho Vermelho mas o que ninguém conhece ainda é a história do lobo da história do Chapeuzinho Vermelho. Pois é assim:

Era uma vez um lobo. Esse lobo vivia na floresta e perto da floresta vivia Chapeuzinho Vermelho com a mãe dela. Chapeuzinho Vermelho era uma menina muito vaidosa que se chamava Chapeuzinho Vermelho porque estava sempre com um chapéu na cabeça para que toda a gente olhasse para ela. Até o



lobo olhava para ela quando ela ia passear pela floresta. Só que a mãe de Chapeuzinho Vermelho não a deixava passear pela floresta porque ali era a casa do lobo, mas Chapeuzinho Vermelho era desobediente e ia passear pela floresta às escondidas da mãe. Um dia lá estava a catar amoras silvestres e o lobo ouviu-a lamentar-se:

— Ora que chatice eu e a minha mãe sermos pobres. Só podemos comer frutos e legumes e hortaliças porque os colmos das árvores e arbustos e não nos custam dinheiro. Se eu tivesse dinheiro, ia logo comprar carne no talho e fazer um bom bife ou então comprava uma espingarda e matava os bichos desta floresta para fazer um ensopado com eles.

O lobo não gostou daquilo. O lobo chamava-se só lobo porque ninguém lhe tinha dado nome. Mas o lobo gostava de viver na floresta e não queria que ninguém fosse para lá com uma espingarda para matá-lo e aos outros bichos. É verdade

que o lobo também matava os outros bichos porque precisava de comer e um lobo só pode comer bichos, o que é muito triste. Um lobo não pode comer frutos e legumes e hortaliças como as pessoas, um lobo tem que alimentar-se de carne, por isso come os outros bichos. Se ele pudesse comer só frutos, legumes e hortaliças deixava os outros bichos em paz pois todos têm direito à vida. Mas antes de defender a vida dos outros o lobo tinha que defender a sua vida e se não comesse carne morria, por isso ele comia os outros bichos. Mas o que ele não sabia era que as pessoas, que podem muito bem alimentar-se de cereais, frutos, legumes e hortaliças, também matavam e comiam os bichos. Que quando não os matavam compravam-nos já mortos nos talhos e os levavam para casa e faziam com eles bife e ensopado e comiam-nos à mesa. O lobo ficou mesmo horrorizado com aquilo. Ele sempre pensara que as pessoas eram amigas dos animais e que ele é que era mau porque comia os bichinhos. E afinal ele só comia os bichinhos por não poder comer outra coisa mas as pessoas comiam-nos pelo gosto mesmo de comê-los. Por isso ficou muito revoltado e não teve escrúpulos em enganar Chapeuzinho Vermelho e comer a avó dela e tentar comer também Chapeuzinho Vermelho. Pois se as pessoas comiam os animais também era justo que os animais comessem as pessoas! Mas então foi quando apareceu o caçador para estragar tudo e a história terminou como vocês conhecem: com o caçador matando o lobo e com Chapeuzinho Vermelho toda contente com isso.

Sílvia Montarroyos

O Princepezinho



Uma vez, eu tinha seis anos, vi uma gravura maravilhosa, num livro sobre a Floresta Virgem que se chamava «Histórias Vividas». Representava uma jibóia a devorar uma fera. Aqui vai a cópia do desenho.

O livro dizia: «As jibóias devoram a presa inteira, sem a mastigar. Depois ficam sem poder mexer-se e dormem durante os seis meses em que fazem a digestão».

Pensei então e tornei a pensar nas aventuras da selva e, por minha vez, consegui traçar, com um lápis de cor, o meu primeiro desenho. O meu desenho número 1. Era assim:



Mostrei a minha obra-prima às pessoas crescidas e perguntei-lhes se o meu desenho lhes metia medo.

Responderam-me: «Porque é que um chapéu havia de meter medo?».

O meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jibóia a digerir um elefante. Desenhei então o interior da jibóia a fim de que as pessoas crescidas pudessem compreender. Têm sempre necessidade de explicações. O meu desenho número 2 era assim:

As pessoas crescidas aconselharam-me a pôr de parte os desenhos de jibóias abertas ou fechadas. Que me interessasse antes pela Geografia, pela História, pela Aritmética e pela Gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma magnífica carreira de pintor. O insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2 tinha-me desanimado. As pessoas crescidas nunca compreenderam nada sozinhas e é fatigante, para as crianças, estar sempre, sempre a dar explicações.

Fui, por isso, obrigado a escolher outra profissão e aprendi a pilotar aviões. Voei um pouco por todo o mundo. E a Geografia, é certo, serviu-me de muito. Tornei-me capaz de distinguir, à primeira vista, a China do Arizona. É muito útil quando se anda perdido na noite.

Tive, assim, pela vida fora, imensos contactos com imensas pessoas importantes. Convivi com pessoas crescidas. Vi-as de muito perto. Nada disso modificou a minha opinião para melhor.

Quando encontrava uma que me parecia um tanto lúcida, fazia com ela a experiência do meu desenho número 1, que sempre conservei. Queria saber se era verdadeiramente compreensiva. Respondia-me invariavelmente: «É um chapéu». Então não lhe falava mais, nem de jibóias, nem de florestas virgens, nem de estrelas. Punha-me à altura dela. Falava-lhe de bridge, de golfe, de política e de gravatas. E a pessoa crescida ficava toda contente por conhecer um homem tão sensato.

Antoine de Saint-Exupéry

Tema:

Protecção do meio ambiente

bandeiras contra a poluição

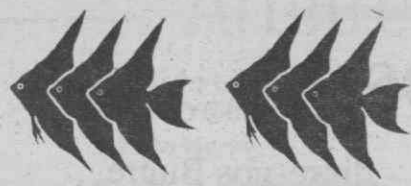
o poluição ambiental é um grave problema
que afecta todos os seres vivos.
É preciso agir para todos os lados, por todos os lados.
digui, com a intenção de que todos nos preocupemos e a despoluição
que a nossa sociedade precisa de uma mudança de mentalidade
e mais respeito.
Nós, humanos e milhares de animais, que vivemos num planeta
muito pequeno, precisamos de uma mudança de mentalidade e de
amor.

Uma vez o lobo da história do Chapeuzinho Vermelho...
de todos os lados para todos os lados...
poluição

Sónia — 9 anos
Carla — 9 anos

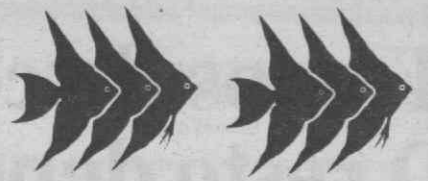


Bruno — 9 anos



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Os peixes

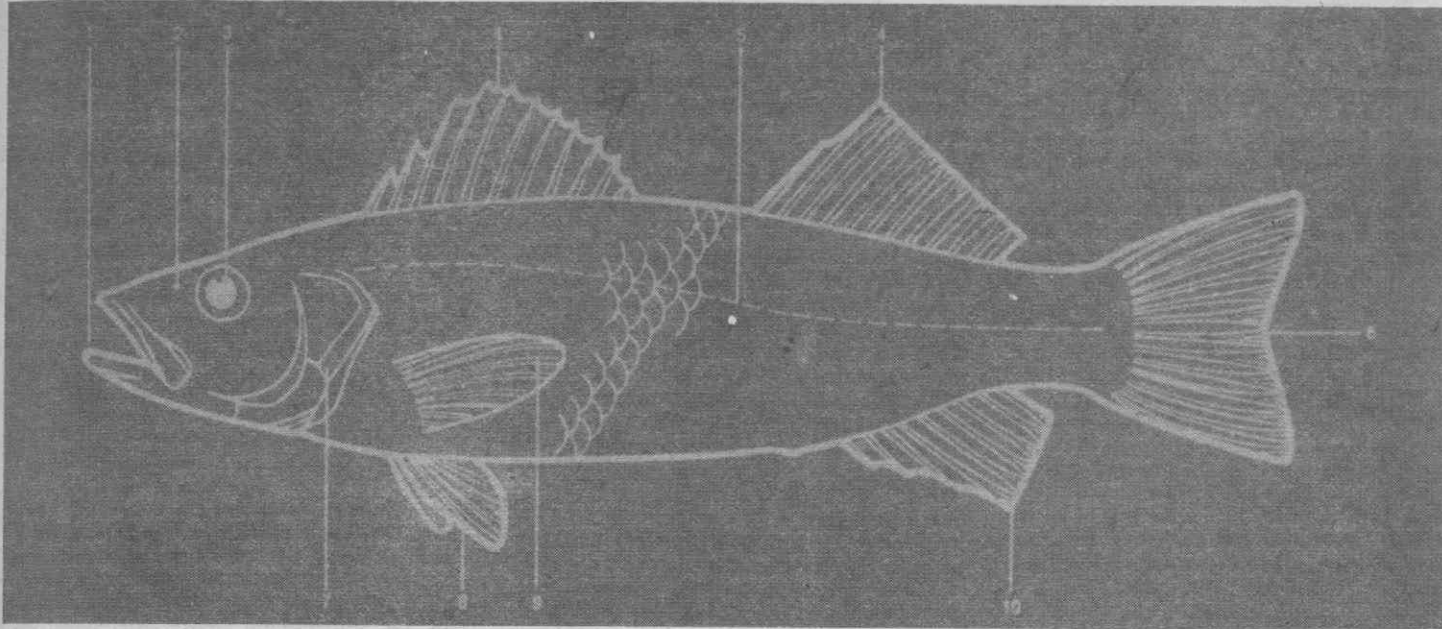


Fig. 1 Estrutura externa de um peixe. 1 — boca; 2 — narinas; 3 — olho; 4 — barbatana dorsal; 5 — linha lateral; 6 — barbatana caudal; 7 — opérculo; 8 — barbatana pélvica; 9 — barbatana peitoral; 10 — barbatana anal.

Os peixes são vertebrados, providos de brânquias por meio das quais respiram o oxigénio dissolvido na água.

A sua pele pode ser desnuda ou também estar revestida de escamas ou lâminas ósseas e consiste numa epiderme de consistência gelatinosa e de uma derme em que existem as células capazes de dar o colorido e de o variar, segundo as leis naturais. Recorde-se que as belas cores de um peixe vivo se atenuam até desaparecerem completamente quando este morre. E na época da reprodução as colorações mudam e tornam-se mais vivas.

Na pele, além das glândulas mucosas, pode encontrar-se órgãos luminiscentes que se apresentam como pequenos brilhantes.

Atrás da cabeça, dos lados, a pele apresenta uma série de fissuras transversais, denominadas fissuras branquiais, pelas quais sai a água que, entrada pela boca é enviada às brânquias, serviu para a respiração pelo ar nela dissolvido. Estas fissuras podem ser visíveis ou ainda estar recobertas por um bordo de pele reforçado por ossos que constituem como que dois tampões (opérculos) à maneira de janelas e vulgarmente denominadas de guelras.

As escamas ósseas não são mais do que lamelas, revestidas de uma capa brilhante de esmalte que cobre uma massa em parte óssea e em parte de marfim.

Os membros, quando existem são curtos, em forma de pequenas palas não subdivididas em dedos separados e denominam-se de barbatanas. O esqueleto destas barbatanas não está constituído como o dos demais vertebrados, pois consta de pedaços cartilagineos ou ossos que sustentam raios córneos entre as quais está estendida a pele.

As barbatanas recebem nomes distintos consoante a sua posição, a saber: **peitorais**, uma à direita e outra à esquerda, exactamente atrás da cabeça, que constituem as extremidades torácicas; **abdominais** representando as extremidades do abdómen, que estão situadas atrás das peitorais e às vezes também à frente, mas de qualquer forma sempre em posição mais baixa. Enquanto estas barbatanas se denominam pares, as que aparecem na linha do dorso e na parte posterior do ventre são chamadas de ímpares, por não estarem emparelhadas: são apêndices longitudinais.

Estas últimas barbatanas subdividem-se em **dorsal, caudal e anal**, segundo a sua localização.

Enquanto as barbatanas pares pouco concorrem para a natação e servem tão somente para a estabilidade e equilíbrio, as ímpares especialmente a caudal, dão o impulso ao corpo, como se de uma hélice de navio se tratasse.

Os peixes têm uma bexiga denominada natatória que serve justamente, segundo o ar que esta absorve, para tornar o corpo mais leve ou mais pesado, contribuindo para o fazer permanecer no fundo ou na superfície, ou ainda para um equilíbrio constante entre as águas. Eis aqui a razão porque em casos de intoxicação por anidrido carbónico os peixes nadam como ébrios,

sobre um lado ou até com o ventre para cima.

O coração possui uma só aurícula e um só ventrículo; somente põe em circulação sangue venoso e, praticamente, corresponde a uma metade do coração humano.

Os peixes distinguem-se dos cetáceos pisciformes por estes últimos respirarem por pulmões,

amamentarem a sua prole e terem a cauda disposta transversalmente pela necessidade de subir continuamente à superfície para respirar. Pelo contrário, os peixes respiram por aquelas lamelas especiais aptas para absorver o oxigénio (as brânquias).

A água passa da boca do peixe para a faringe e

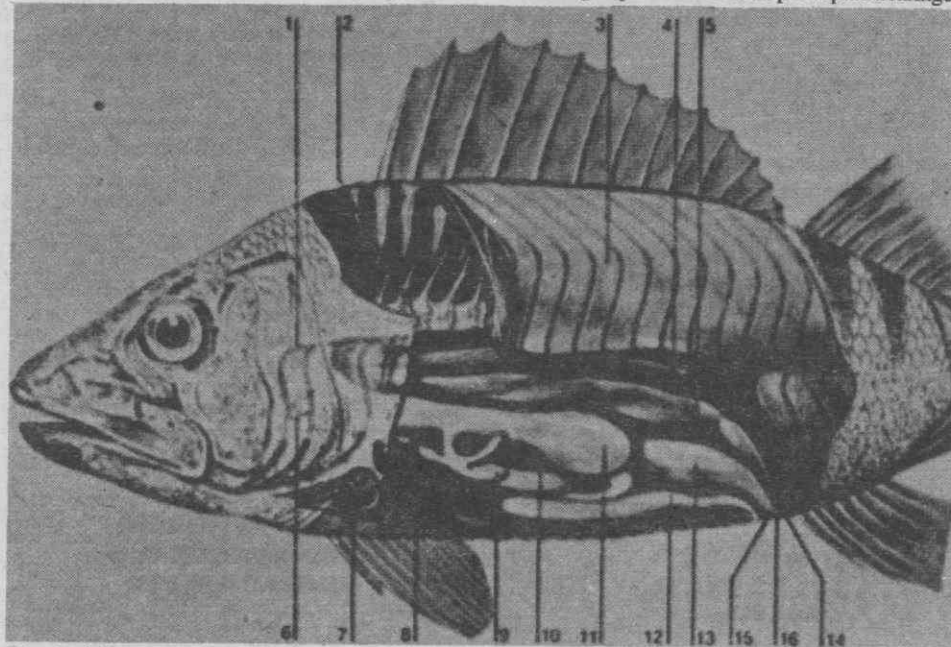


Fig. 2 Estrutura interna de um peixe. 1 — espinha dorsal; 2 — vértebra; 3 — músculos; 4 — rim; 5 — bexiga natatória; 6 — guelra; 7 — coração; 8 — fígado; 9 — parte inicial do intestino grosso; 10 — baço; 11 — estômago; 12 — intestino; 13 — órgãos sexuais; 14 — bexiga urinária; 15 — ânus; 16 — abertura genital.

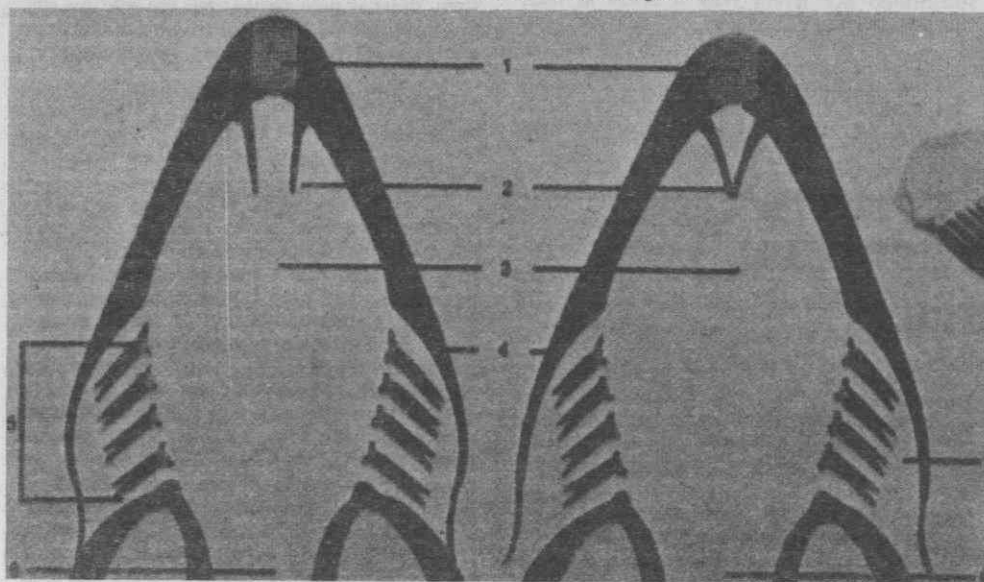


Fig. 3 Diafragma do sistema respiratório de um peixe: 1 — boca; 2 — mecanismo valvular da boca; 3 — faringe; 4 — opérculo; 5 — guelras; 6 — esófago; 7 — câmara branquial.

daí sai através das fissuras branquiais. O sangue é purificado pelos intercâmbios que se produzem, ao nível das brânquias entre oxigénio e anidrido carbónico. É, quando se encontra empobrecido de oxigénio, transmitido ao coração pelas vias e dali é empurrado até às brânquias donde regressa oxigenado.

O corpo dos peixes pode apresentar formas bastante diversificadas. Em geral, contudo apresenta-se de forma cumprida e aplanada, quase completamente isento de peito e com o tronco prolongado até à cauda. Tal forma é rigorosamente funcional porque proporciona aos peixes um meio adequado de se deslocarem através da água e, portanto proporcionando-lhes a velocidade de que precisam para as suas necessidades predatórias, e para a sua própria sobrevivência. O tronco na sua parte anterior, tem muito pouca mobilidade, acontecendo, precisamente o contrário na parte terminal da cauda.

Nos peixes os olhos são muito mais complexos e voluminosos, mas dão uma visibilidade bastante limitada. Os órgãos auditivos são dois isentos de pavilhão externo. Os peixes não seriam impressionados pelas vibrações sonoras se não fosse por estas produzirem sacudidelas na água. O sentido do gosto está muito pouco desenvolvido; a prova disto é que os peixes ingerem as suas presas inteiras, ainda que muitos estejam dotados de um aparelho dental às vezes bastante forte e quase todos possuam papilas gustativas sobre a língua e o palato.

Os órgãos digestivos constam, geralmente de um tubo aberto nas duas extremidades que correspondem à boca e à abertura anal. A este tubo estão conectados outros diversos órgãos. Nos peixes, a boca está compreendida entre os dois maxilares dos quais o inferior é móvel, a mandíbula articulada com o crânio. Os maxilares estão, quase sempre providos de dentes cuja renovação é contínua durante toda a vida do peixe. Estes dentes podem tomar as formas mais variadas: cónicas, cilíndricas, triangulares, serradas e finíssimas ou mesmo arredondadas.

A maior parte dos peixes são zoófagos, ainda que sejam relativamente poucos os que se nutrem de substâncias vegetais ou de corpos em decomposição.

A MUDANÇA DE SEXO NOS PEIXES

Originário do México o Xipho é, depois de longos anos criado em aquários e conhece-se muito bem a sua biologia.

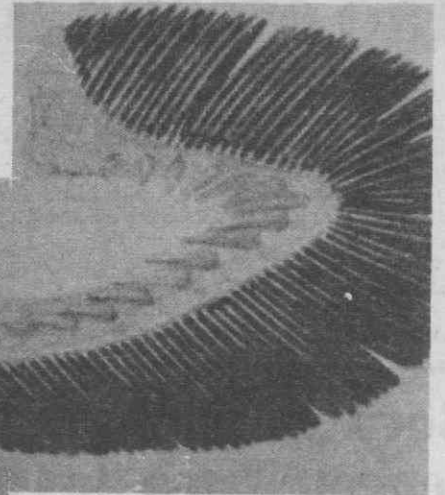
O dimorfismo sexual é notoriamente marcado, o macho possui um prolongamento na cauda em forma de espada; a fêmea não apresenta este ornamento. Por selecção os criadores obtiveram Xiphos de todas as cores e de forma ainda mais estranha que o tipo primitivo.

Depois que se crie este peixe observa-se que as fêmeas bem sexuadas, em princípio e depois de terem dado ao mundo alguns nascimentos apresentam progressivamente os atributos dos machos: um gonopódio e uma espada caudal.

Facto ainda mais estranho, estes novos machos acabam por se comportar como os genitores e fazem uma corte assídua às fêmeas.

Estas velhas fêmeas masculinizadas são capazes de fecundar jovens fêmeas virgens.

Este fenómeno de hermafroditismo é muito conhecido e já foi assinalado entre outras espécies marinhas.



Patrocínio de:

Peixes tropicais - aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

Vencer... para vencer

Temos de conseguir vinte e oito pontos. O resto depois se verá

João Carlos Lopes. Vinte e seis anos. Nasceu em Bauru (S. Paulo). Bugre, porque «meu avô já era, meu pai também e se eu tiver um filho também quero que seja. Os Bugres são uma raça brasileira descendente de gaúchos que vieram lá do sul». É casado há seis anos, pai de uma filha de quatro, «já cá tenho a família há pouco mais de uma semana e isso é muito bom para mim». Bugre, jogador profissional de futebol, agora ao serviço do Beira Mar, para onde veio há cerca de três meses, já com a época começada. Foi o último dos reforços duma equipa que queria subir de divisão e que foi muito cedo afectada por uma onda de lesões que limitou o seu plantel actual, com os consequentes desaires daí resultantes.

SINTO-ME JÁ EM AVEIRO COMO EM MINHA CASA

Falando fluentemente, gesticulando, o jogador não fugia a nenhuma questão.

«Consegui adaptar-me bem. Penso que tenho em cada colega um amigo, sou amigo de todos também. Fui bem aceite, se bem que tivesse também algum mérito, pois fui o último a chegar e soube adaptar-me ao espírito de grupo e não 'exigir' que se adaptassem a mim. Onde comecei para o futebol? Pois, foi lá no Bauru, clube da I Divisão do campeonato paulista. Depois fui para Paraná onde actuei no Matechubara. Seguiu-se o Comercial de Campo Grande, para então dar um salto até Itália onde estive três meses no Inter. Estava à experiência para depois ser emprestado a uma equipa que lutava para subir de divisão. No entanto tive de regressar ao Brasil, pois meu

O BEIRA MAR PODE MUITO BEM SUBIR DE DIVISÃO

pai estava gravemente doente e eu não podia continuar fora. Infelizmente alguns meses depois faleceu. Foi a vez de jogar no S. Paulo, para depois ir três anos para o México. Durante dois anos joguei na Universidade de Guadalajara, equipa que ainda tem o meu passe internacional para actuar durante uma época no Leon. Decidi voltar ao Brasil. Tinha já dois clubes onde poderia continuar a minha carreira. O Atlético de Paraná ou o Santa Catarina. Apareceu então um convite do Chaves, mas tinha cá estado recentemente um compatriota meu que tinha vindo pela mão do mesmo empresário que tratava da minha transferência, as coisas não tinham corrido bem, pois houve problemas com uma lesão, o empresário não gostou como as coisas foram tratadas e eu já não vim. Foi quando surgiu o interesse do presidente Silva Vieira e... cá estou. Nada arrependido, pois jogar na Eu-

ropa foi sempre um sonho meu. Se é para ficar? Não sei ainda. É cedo. Vivo o futebol domingo a domingo, depois se vê. O problema terá de ser discutido com a Universidade de Guadalajara que como já disse tem o meu passe».

MARADONA MELHOR JOGADOR ACTUAL, MAS RIVELINO...

México/86, de má memória para nós portugueses. Bugre estava lá, viu muitos jogos, entre eles o Portugal-Marrocos. O jogo do nosso descontentamento.

«Sim, vi muita coisa na última Copa. A principio estava a gostar muita da Espanha. O Brasil? Olhe, quando melhorou, saiu. A França decepcionou no fim, o México podia ter ido mais longe e Portugal confesso que 'todo o mundo' esperava muito mais. Não estava lá por mérito próprio? Não foi a Alemanha conseguir ganhar porque precisava de ganhar? Então que se passou depois?

Não quero falar daquilo que não me diz respeito, mas que Portugal podia e devia ter ido mais longe, lá isso é verdade. Dos jogadores que mais gostei? Maradona, claro. Foi o maior. Qual o jogador que vi actuar na minha vida e de quem gostei mais? Claro que foi Rivelino, um autêntico fora de série. A equipa que vi actuar que mais me impressionou? O Flamengo da época 82/83. Ganhou tudo o que havia para ganhar. Era uma equipa excepcional. Chegar à selecção do Brasil? É o sonho de todo o jogador brasileiro, não é? No entanto temos de reconhecer que é muito difícil. O mercado é muito grande e quem joga em pequenos clubes tem mais dificuldades em dar nas vistas. No entanto estive na selecção de juniores (selecção paulista) e ainda na nacional. Não continuei, pois o meu clube precisava de mim e tive de regressar e a oportunidade gorou-se. Sou do tempo de, por exemplo, Elzo, Edge e do Silvinho que está agora no Sporting. Todos foram meus companheiros nos juniores».

Bugre não precisava que lhe fizessemos muitas perguntas. Como bom brasileiro que é, a palavra, a frase, a ideia saltava espontaneamente.

TIVE GRANDES TREINADORES MAS DE QUEM GOSTEI MAIS FOI DO DR. RIOS

«Tive sempre grandes treinadores. João Leal, Formiga, mas... quem tem de jogar

NÃO SOMOS INFERIORES A NINGUÉM, NO CAMPO É QUE SE VÊ

somos nós. Com garra, com vontade, com espírito de sacrifício. Estar lá sempre. Dar tudo em todas as ocasiões. Aprendi muito com o Dr. Rios, um médico ortopedista que treinava a Universidade de Guadalajara. Bom psicólogo, um homem que transmitia uma filosofia de jogo que nos levava a vencer.

Cuidava muito da preparação física, achava e com razão que isso era muito importante na vida dum futebolista. Um jogador bem preparado vai para o campo e dá tudo o que tem. Não pode ser de outra maneira se quer ganhar jogos. Pode parecer que tenho um feito muito especial lá dentro. É verdade que sou muito temperamental, mas hoje estou bem dife-

PARA QUEM QUER SUBIR NÃO HÁ CAMPOS DIFÍCEIS

rente. Não gosto que façam mal a um colega meu. Eles são o complemento da minha família. O futebol é um jogo colectivo e por isso não posso jogar sozinho. Se fazem alguma coisa a um colega é o mesmo que me faça a mim. Quando num jogo do Beira Mar o 'cara' deu um pontapé no Octávio tive de reagir. Eu sei que tenho já dois «amarelos». Tenho consciência disso, mas a minha entrega total, o amor que sinto pela camisola que visto deixei-me por vezes cego, quando aparecem sujeitos que não jogam só futebol pelo futebol. Entende isto? Eu agora não penso em mais nada que não seja a carreira do Beira Mar. O jogo de Mangualde é o que me preocupa agora mais do que qualquer outra coisa. Depois fico pensando no Mirense. Depois deste acabar, no seguinte. Faltam 14 jornadas não é? Então vamos vivê-las, uma a uma».

CADA JOGO É UMA FINAL

Terá ou não o Beira Mar hipóteses de chegar à Primeira Divisão? A sete pontos do Covilhã, não será grande a diferença? Bugre olhou para nós. Empertigou-se. Deu a sensação que queria arrancar para a baliza adversária. Muito sério, com uma convicção no que dizia, responde:

«Tenho feito contas e mais contas. Temos de ganhar os vinte e oito pontos que faltam. Primeiro é isso que conta. Depois é que temos de ver se o Covilhã está cedendo ou não. Entramos em campo com esse espírito, sabendo que cada jogo é uma final. Os campos onde actuamos pouco importa. Sejam pelados, relvados, de pedra, que importa isso? Uma equipa que quer ser campeão não tem de se preocupar com isso. Não viu no domingo passado? Jogámos o que sabemos, fomos um todo e o adversário durou apenas vinte minutos. É o que vamos fazer daqui para a frente. Estou concentrado no próximo jogo. No final da primeira volta apostei que não perdíamos mais jogo nenhum. Há quem faça gozação com isso. Tudo bem. Aposto no que acredito. Um já está. Só faltam 14. Para já deixemos os outros treze e vamos pensar no Mangualde. Estamos bem? Temos força? So-

TEMOS UM ESPÍRITO DE EQUIPA QUE NOS MORALIZA MUITO

mos ou não um grupo de trabalho coeso? O ambiente actual da equipa é magnífico. O espírito de amizade que existe é um facto que ninguém pode esquecer. Então que importa o Mangualde? Temos de lá chegar, fazer o nosso jogo, marcar pelo menos mais um golo que eles e... vir embora, pois na outra jornada há mais campeonato. Só assim é que vamos lá chegar».

ATENÇÃO QUE O COVILHÃ AINDA NÃO CEDEU

Iamos a voltar a falar nos sete pontos do Covilhã. No Feirense, no Águeda, mas...

«Não temos nada a ver com as outras equipas. Primeiro temos é de nos preocupar connosco. O resto vem depois. O Covilhã vai já a Peniche. Nós vamos para Mangualde a aguardar que eles tenham lá a primeira derrota. Depois ainda têm de vir cá. De ir à Feira. Enfim, têm o campeonato deles. Se eles ganharem todos os jogos, então ficaremos em segundo lugar. Mas pelas minhas contas, eu já estudei o campeonato e se a minha meta, que são os quarenta e oito pontos for atingida chegaremos ao fim muito igualados e aí teremos de ter vantagem que vamos conquistar no jogo de cá, porque lá perdemos por 1-0. Estarei a sonhar? É evidente que não. Eu, o treinador e os meus colegas sabemos que não é fácil, mas... que é possível. O Beira Mar tem equipa para subir. Começou mal? Isso já lá

— disse-nos Bugre, ponta de lança do Beira Mar



Bugre: a convicção na subida.

vai. Aqui há semanas atrás dizia-se que estávamos «mortos». Hoje já se fala na ida à liguilha. Daqui a semanas vamos ver se não dizem que o Beira Mar é bem capaz de subir. Se o Covilhã começar a ceder, a pressão sobre eles vai aumentando com a diminuição da vantagem que agora têm. Eu estou convencido que a vamos reduzir já nesta jornada. Espere para ver e depois logo me dirá».

TENHO MUITO RESPEITO POR MÁRIO LINO

Bugre fez questão em falar de Mário Lino. No papel que o técnico desempenha em toda a sua motivação.

«Mário Lino é uma pessoa por quem eu vou ter sempre muito respeito. Quando cheguei ele sabia que eu não vinha nas melhores condições físicas. Estava parado há quase dois meses e ele sabe o que isso re-

A SEGUNDA VOLTA VAI SER TODA NOSSA

presenta para um jogador. Compreendeu isso muito bem, teve paciência comigo e hoje estou completamente diferente. Em três meses ou quase que cá estou já recuperei e muito bem. De resto a equipa está agora toda bem. Estamos na plenitude das nossas faculdades. Vamos dar tudo por tudo, na certeza que podemos lá chegar. Ainda não vi jogar o Covilhã, mas já vi muitas equipas. Quem são as melhores do que nós? Podemos ou não depender só de nós para ganhar os nossos jogos? Se o Covilhã não ceder, paciência. Mas que não vai ser por nossa causa que não atingiremos a nossa posição para a subida, isso não. Temos todos a consciência, que apesar de difícil é possível. Para quem quer subir não há campos fáceis nem difíceis. Nós entramos para ganhar os dois pontos e mais nada. Respeitamos os adversários, só que temos a consciência do nosso valor. Ainda vamos dar muitas alegrias à Direcção e aos adeptos.

Há uma coisa que ninguém esqueça. Eram 15 jogos. Um já lá vai, não se pensa mais nele. Domingo há outro. Depois faltam treze. Depois doze. Até chegarmos ao fim. Cada um é uma final, que não podemos perder. Se eu pudesse jogava-os todos já de enfiada. O que é preciso é lá dentro dar aquilo que sabemos sem nos preocupar com o adversário. Ter a noção que somos capazes. Que temos um grupo de trabalho unido, onde todos somos amigos. Adapte-me a esta cidade e a estes colegas. Eles sabem bem disso e também me souberam receber bem e amparar. Todos juntos vamos levar o Beira Mar à Primeira Divisão».

João Carlos Lopes. Bugre, nome que já vem do avô. Que ele quer para um filho que possa vir a ter. Pode muito bem acontecer que quando em Abril a «cegonha chegar» lhe traga o Bugrezinho que ele espera. Modificou o tom de voz quando nos disse «sabe em Abril vou ser pai outra vez. Vai nascer cá em Portugal».

Bugre. A força da convicção. O desejo de levar o seu clube à Primeira Divisão. Convicto está ele. O futuro responderá e dirá quem vai ganhar a aposta. Que ele não hesitou em fazer. A despedida ainda nos disse: «vá a Mangualde, vá e depois veja como é». Cá em Portugal diz-se, amigo Bugre: «alma, até Almeida». Que é como quem diz: força, até à trigésima jornada.

Futebol júnior sul-americano não escapa à violência

A Colómbia venceu a Bolívia por 5-0 em jogo do décimo segundo campeonato sul-americano de futebol de juniores disputado quinta-feira em Pereira e marcado por incidentes.

Os colombianos marcaram os seus golos por Trellex (3 e 10 minutos), Perez (71, de grande penalidade), Guerrero (77) e Munoz (78).

O encontro sofreu diversas paragens devido a incidentes entre os jogadores.

A equipa boliviana ficou em desvantagem ainda no primeiro tempo devido à expulsão de

dois dos seus jogadores. No início do segundo tempo ficou também sem o guarda-redes, que saiu lesionado e sem possibilidade de ser substituído por terem sido já feitas as duas substituições regulamentares.

O júnior Pedraza foi expulso por agressão e o seu companheiro Jimenez por discutir a decisão do arbitro, ambos aos 24 minutos. O colombiano Munoz foi também expulso, aos 80 minutos, por uma falta perigosa.

Boca Juniors da Argentina venceu Taça de Ouro

A equipa do Boca Juniors ganhou quinta-feira a Taça de Ouro em futebol, ao empatar 3-3 com o River Plate no último jogo disputado em Mar del Plata, 400 quilómetros a sul de Buenos Aires.

Foi o primeiro título obtido pelo Boca Juniors desde que o treinador César Luis Menotti assumiu o comando da equipa no principio do mês.

A equipa mudou totalmente desde que Menotti assumiu o comando afirmou o avançado Jorge Rinaldi, salientando que «adquirimos mais

confiança em nós mesmos, e mudámos de mentalidade».

Menotti, que chegou ao Boca Juniors numa altura crítica da história do clube, manifestou-se agradecido aos jogadores, «pele empenho que estão a pôr para alcançar os objectivos que perseguimos».

O Torneio da Taça de Ouro, disputado em Mar del Plata, teve a participação do Boca Juniors, River Plate, Independiente e FC de Colónia, da Alemanha Federal.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Cucujães-Carregosense • **Martinho Cândido**
 S. Roque-Tarei • **M. Costa Ferreira**
 Esmoriz-Fiães • **José Nunes**
 P. Brandão-Arrifanense • **Armindo Borges**
 Avanca-Milheiroense • **João Carlos Cunha**
 Lobão-Fajões • **Armindo de Pinho**
 Sanguedo-Cortegaça • **A. Ferreira Cunha**
 S. João Ver-Sanjoanense • **J. Pereira Sousa**
 Valecambrense-Bustelo • **Alcino Sabença**

Zona Sul

Bustos-Fermentelos • **M. Alves Moreira**
 Macinhateense-Vaguense • **A. Oliveira Santos**
 LAAC-Pedralva • **D. Sá Bastos**

FIDEC-Pinheirense • **Amadeu Pinho**
 Aguinense-Famalicão • **Carlos Santos**
 NEGE-Gafanha • **J. Costa Batista**
 P. Bairro-Pessegueirense • **Sérgio Borges**
 Calvão-Alba • **Américo F. Almeida**
 Oia-Valonguense • **António S. Oliveira**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Mosteirô FC-R. Nogueir. • **Manuel P. Silva**
 GD Mosteirô-Romariz • **Arlindo B. Leite**
 M. Sarnes-Guisande • **César L. Araújo**
 Pedorido-Oliveirense • **Fernando F. Silva**
 Arouca-Argoncilhe • **J. Conceição Silva**
 Relampago-Soutense • **M. J. Guimarães**
 Pigeiros-Caldas S. Jorge • **A. J. Almeida**

Zona Centro

Unidos-Torreira • **Américo P. Costa**
 Mourisqueense-Barroca • **Tácito Laranjeiro**
 Águas Boas-Beira Ria • **João A. Gonçalves**
 Recardães-Beira Vouga • **H. Coelho Pinto**
 M. Cambra-Vista Alegre • **E. Mota da Silva**
 Eixense-Gaf. d'Aquém • **Damião Marques**
 Murtoense-Travassô • **Joaquim P. Silva**

Zona Sul

Troviscal-Poutena • **Celestino Cardoso**
 Barrô-Barcouço • **J. Fernandes Abreu**
 Casal Comba-Amoreirense • **J. Lopes Carvalho**
 Ponte Vagos-Moitense • **Armindo Queirós**
 Antes-Sosense • **M. Alexandre Faria**
 Samel-Mamarrosa • **J. Santos André**
 Vilarinho-Pampilhosa • **Virgílio Figueiredo**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

SM Gândara-Sampredrense • **J. Manuel Marques**
 Azurva-Par. Vouga • **José A. Rodrigues**
 SV Pereira-Rocas • **Almiro T. Almeida**
 Canedo-Talhadas • **Mário Pereira Silva**
 Alvarenga-Sanfins • **J. Santos Dias**
 Estrela Azul-Vila Viçosa • **A. Silva Santos**
 Ribeirinhos-Rio Meão • **A. Santos Moura**

Zona Sul

Couvelha-Univ. Aveiro • **J. Dias Campos**
 Ajax-Paradela • **A. M. Henriques**
 Covão do Lobo-Monsarros • **A. Moita Anjos**
 Bom Sucesso-Azenha • **Manuel G. Rocha**

(Continua na página seguinte)

Agenda desportiva

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão
 Ovarense - Beira Mar
 Illiabum Sangalhos
 Benfica - F C Porto
 Imortal - Queluz (todos às 17,30 h.)
 Ginásio - Sanjoanense, às 17 h
 Barreirense - Sporting, às 18 h

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Gaia - Olivais, às 16,30 h
 Arca - Leça, às 17 h
 Académica - Sp. Figueirense
 Desp. Leç - Vasco da Gama
 Académico - CDUP, todos às 17,30 h
 Esgueira - Salesianos, às 21 h

Campeonato Nacional da 3.a Divisão

Desp. Guarda - Gin. Agueda
 Conimbricense - A.A. Viseu
 Sampredrense - Desp. Covilhã
 Lousanense - Galitos, todos às 17,30 h

Campeonato Nacional de Juniores

F C Porto - Naval, às 16 h
 Esgueira - Desp. Leça, às 17,30 h

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Boavista - "O Elvas", às 15 h

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

Feirense - U. Leiria, às 15,30 h

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Seia - Tabuense, às 15 h

Campeonato Nacional de Juvenis - Série B

Guarda - Académica

U. Coimbra - F.C.Porto, ambos às 15 h
 Os Repesenses - Lusitânia, às 15,30 h
 Mangualde - Feirense, às 18 h

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Couvelha - Univ. Aveiro (no campo do Centro, em Paredes do Bairro) às 20,30

Campeonato Distrital de Juniores - Série A

Paivense - Lourosa (2-2)
 U. Lamas - Espinho (1-1)
 P. Brandão - Argoncilhe (4-3)
 Cortegaça - Sanguedo (1-1)

Série B

Arrifanense - Cucujães (1-0)
 Estarreja - Cesarense (6-0)
 S.V. Pereira - Oliveirense (1-1)
 S. Roque - Sanjoanense (0-4)
 Valecambrense - Carregosense (7-0)

Série C

Alba - Tabueira (1-6)
 Pessegueirense - Gafanha (0-6)
 NEGE - Bom Sucesso (2-1)

Série D

Barcouço - Mealhada (1-5)
 O. Bairro - Luso (3-1)
 Par. Bairro - Arviscal (0-4), todos às 15

Campeonato Distrital de Juvenis

Ovarense - Real Nogueirense, às 15 h

Campeonato Distrital de Iniciados - Fase Final

Águeda - Sanjoanense, às 16 h

AMANHÃ

Basquetebol

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Illiabum - Beira Mar
 Ovarense - Sangalhos
 Ginásio - F C Porto
 Benfica - Sanjoanense
 Imortal - Sporting, todos à 17,30 h
 Barreirense - Queluz, às 18 h

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Olivais - Leça F C
 Vasco da Gama - Académica
 Salesianos - Desp. Leça
 CDUP - Esgueira
 Académico - ARCA, todos às 17,30 h
 Sp. Figueirense - Gaia, às 17 h

Campeonato Nacional da 1.a Divisão - Seniores femininos

Olivais - Académico
 Sanjoanense - Basquet Feminino
 Desp. Póvoa - Bolacesto, todos às 16 h

Campeonato Nacional de Juvenis/masculinos

F C Porto - Ginásio
 Esgueira - Paroquial
 Anadia - Dasp. da Póvoa, todos às 11 h
 Ovarense - CDUP, às 15 h
 Naval - Salesianos, às 15,30 h
 Arca - Gaia, às 16 h

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Farense - Benfica
 Marítimo - Guimarães
 Varzim - Chaves
 F C Porto - Rio Ave
 Braga - Salgueiros
 Belenenses - Portimonense, todos às 15

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Mangualde - Beira Mar
 U. Coimbra - Mirense

Marinhense - U. Almeirim

Guarda - Torriense
 Peniche - Covilhã
 Feirense - U. Leiria
 E. Portalegre - A. Viseu
 Estarreja - Águeda, todos às 15 h

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

V. Benfica - Luso
 O. Bairro - Oliveirense
 Seia - Tabuense
 Belmonte - Fondela
 SantaComba - Naval
 O. Hospital - Gouveia
 Oliveirinha - Marialvas
 Mealhada - Anadia, todos às 15 h

Campeonato Nacional de Juniores

Seia - Anadia
 Acad. Viseu - Beira Mar (no Parque de Jogos do Mundão)
 Águeda - Guarda
 Covilhã - Repesenses
 U. Coimbra - O. Hospital, todos às 11 h

Campeonato Nacional de Juvenis

Marrazes - Sanjoanense
 Guarda - Académica
 Repesenses - Lourosa
 Mangualde - Feirense
 Estação - Naval (no Campo Alto do Cabeço, em Tortosendo), todos às 11 h

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Cucujães - Carregosense (2-0)
 S. Roque - Tarei (0-0)
 Esmoriz - Fiães (0-1)
 P. Brandão - Arrifanense (3-0)
 Avanca - Milheiroense (1-2)
 Lobão - Fajões (0-0), no Campo do Passal, em Caldas de S. Jorge
 Sanguedo - Cortegaça (0-2)
 S. João Ver - Sanjoanense (0-3)
 Valecambrense - Bustelo (1-1)

Zona Sul

Bustos - Fermentelos (0-2)
 Macinhateense - Vaguense (1-4)
 LAAC - Pedralva (1-1), no Estádio Municipal de Águeda
 FIDEC - Pinheirense (0-2)
 Aguinense - Famalicão (0-0), no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia
 NEGE - Gafanha (2-1)
 Par. Bairro - Pessegueirense (0-1)
 Calvão - Alba (1-1)
 Oia - Valonguense (1-2), todos às 15 h

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

Mosteirô FC - Real Nogueirense
 GD Mosteirô - Romariz
 Mac. Sarnes - Guisande, no Campo Floriano Borges, em Milheirós de Poiares
 Pedorido - Oliveirense
 Arouca - Argoncilhe
 Relampago - Soutense
 Pigeiros - Caldas S. Jorge

Zona Centro

Unidos - Torreira, no Campo Dr. Teixeira da Silva, em Carregosa
 Mourisqueense - Barroca, no Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga
 Águas Boas - Beira Ria
 Recardães - Beira Vouga
 Mac. Cambra - Vista Alegre
 Eixense - Gaf. d'Aquém
 Murtoense - Travassô, todos às 15 h

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

S. M. Gandara - Sampredrense
 Azurva - Par. Vouga
 S.V. Pereira - Rocas
 Canedo - Talhadas
 Alvarenga - Sanfins
 Estrela Azul - Vila Viçosa
 Ribeirinhos - Rio Meão

Zona Sul

Ajax - Paradela
 Covão do Lobo - Monsarros
 Bom Sucesso - Azenha
 Parada de Cima - Fogueira
 Alquerubim - Arviscal, todos às 15 h

Campeonato Distrital de Juvenis - Série A

Arrifanense - Cesarense (1-1)
 U. Lamas - Esmojães (3-1)
 Arada - Cortegaça (1-5)
 Arouca - Paivense (2-0)
 Espinho - Argoncilhe (10-0), às 11 h

Série B

Estarreja - Murtoense (1-0)
 Oliveirense - Avanca (1-2)
 Torreira - S. Roque (1-9)
 Mac. Cambra - Valecambrense (6-0)

Série C

Mourisqueense - Alquerubim (0-1)
 Valonguense - FIDEC (0-5)
 Gafanha - Beira Mar (1-5)
 Macinhateense - Bom Sucesso (0-4)
 Pessegueirense - Alba (1-3)

Série D

Anadia - Luso (1-3)
 Mealhada - Oliveirinha (2-1)
 Aguinense - Águeda (1-5)
 Vaguense - Calvão (0-2)
 Bustos - Ponte Vagos (1-7), todos às 10,30 h, com a exceção assinalada.

Campeonato Distrital de Iniciados - Fase Final

Espinho - Arrifanense, à 9,30 h
 Lourosa - Beira Mar, às 10,30 h

Antevisão da jornada

Por Carlos Campos

NACIONAL DA I DIVISÃO

Faro e Funchal na «crista da onda»

O campeonato, no que diz respeito aos primeiros lugares, vai esta semana passar por Faro com a visita do Benfica e pelo Funchal com a ida à Madeira do Vitória de Guimarães.

Os visitados não estão nada bem classificados... mas os visitantes são equipas de respeito. Daí que se prevejam bons encontros, com muita emoção e até talvez com os resultados a serem só conhecidos no final dos encontros. Queremos com isto dizer que não irá haver grandes diferenças no marcador, se bem que acreditemos que tanto o Benfica, como o Vitória de Guimarães possam regressar com os dois pontos conseguidos com uma vitória muito discutida. A situação vai colocar os visitados em muito «maus lençóis», mas o futebol de competição é isso mesmo.

Outro encontro a despertar grande interesse é o que se irá disputar na Póvoa, onde o não menos

sensacional Varzim (20 pontos) recebe o Chaves (19). Não acreditamos que os poveiros se deixem surprender e talvez numa vitória por um golo de diferença, encontremos o resultado final.

O Boavista tem a hipótese de se começar a afastar dos lugares perigosos. Depois da vitória em Portimão recebe agora o «lanterna vermelha» e tem a oportunidade de dar mais um pulo na tabela. Não acreditamos que tal não aconteça.

Teoricamente, e mau grado António Morais conhecer muito bem os cantos à casa, o Porto tem uma jornada mais ou menos tranquila ao receber o Rio Ave. Mas... como nos parece que os portistas não andam lá muito bem, o melhor não será aguardar? Lá que têm obrigação de ganhar, lá isso têm. Mas...

Vamos lá ver o que é que o Braga vai fazer agora

com o comando do ex-sportinguista Manuel José. A verdade é que este Braga está longe, bem longe, daquela equipa de outras épocas. Apesar de tudo acreditamos que seja capaz de sair da posição incómoda em que está e o Salgueiros talvez seja a equipa ideal para que a recuperação seja um facto.

O Belenenses recebe o Portimonense que ainda não terá «engolido» muito bem a derrota da passada jornada, em casa, perante o Boavista. Favoritismo para os homens de Belém, equipa longínqua daquela que começou o campeonato mas cuja situação na tabela é cómoda e não está por certo nas suas intenções perdê-la.

Na noite da passada quinta-feira, em Alvalade, em jogo antecipado, o Sporting recebeu a Académica e não foi além de um empate (1-1), comprometendo, ainda mais, as suas aspirações na luta pelo título.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

... E se o Covilhã perder em Peniche, haverá campeonato até ao fim?

Muita coisa ainda pode acontecer nesta zona do Nacional secundário, pois só agora entramos na segunda volta e se bem que o Covilhã siga isolado com sete pontos de avanço em relação ao duo de segundos não se pode desde já dizer que «esteja na Primeira Divisão».

Para já vai ter nesta jornada uma saída difícil a Peniche. Os donos da casa precisam de pontuar, pois com os seus dezasseis pontos ainda não estão muito tranquilos. É verdade que os serranos ainda não perderam vez nenhuma, que os 3-0 da última jornada ao Feirense são elucidativos do seu poderio, mas... pode suceder que a sua invencibilidade venha mesmo a calhar se perder, pois daria ao campeonato uma outra dimensão, isto caso o Feirense não se deixe surpreender em casa frente ao União de Leiria e o Beira Mar vá a Mangualde ganhar.

Bem mais fácil a tarefa do Feirense, que no seu

campo pode muito bem chamar a si o triunfo perante a equipa do Leiria, que a que espera ao Beira Mar na sua deslocação a Mangualde. A equipa da casa tem apenas treze pontos e vai dar tudo por tudo para ganhar. Só que e tal como aqui escrevemos na nossa última previsão acerca da equipa de Aveiro, se esta jogar o que sabe e o que realmente pode, sem se preocupar com o adversário mais do que aquilo que ele verdadeiramente merece, se o Beira Mar jogar como o fez frente ao União de Coimbra, acreditamos que os dois pontos venham na sua bagagem. O que é preciso é que a equipa acredite também.

Estarreja e Águeda têm à sua frente um encontro que antevemos muito emotivo e cujo prognóstico até talvez por isso não seja nada fácil. Mas... se «dermos» um ponto a cada uma das equipas não

devemos andar muito longe do desfecho final do encontro.

O União de Coimbra recebe o Mirense e como não acreditamos que a verdadeira equipa de Coimbra seja a que jogou aqui na passada semana vamos por uma vitória dos comandados de Vasco Gervário.

O Marinhense não deve ter problemas frente ao modesto Almeirim, cuja classificação é bem significativa.

O Guarda já deve ter as esperanças perdidas enquanto o Torriense ainda continua a procurar o seu lugar. Acreditamos na vitória... dos visitantes.

Em circunstâncias quase idênticas está o Estarreja, só que recebe o Académico de Viseu que também não está nada bem. Aqui apostamos num empate.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

«Prova de fogo» para o Oliveira do Bairro

O Oliveira do Bairro recebe a Oliveirense que tem menos quatro pontos, mas que não é nada fácil de ultrapassar. Os homens de Sarrô demonstraram alguma quebra, aguardando-se agora que possa recompor-se, reencontrando o caminho da vitória que tanta falta lhe faz nesta altura. Acreditamos que o consiga.

O Marialvas que está em segundo vem até Oliveirinha depois do desaire da última jornada em casa. Por sua vez os agora comandados por António Miranda estão com disposição de se manterem nesta divisão, pelo que não podem perder pontos

em casa. Aproveitando o desnoite do adversário e acreditando mais em si próprios talvez a Oliveirinha consiga dar uma alegria aos seus adeptos.

O Tabuense não quer perder o contacto com a cabeça do «pelotão», mas esta saída a Seia não é fácil pelo que se conseguir um ponto já não será mau.

O Mealhada recebe o Anadia — que rivalidade — e depois da sua vitória em Cantanhede quererá continuar na senda dos triunfos. Nós vamos apostar nos dois pontos para os donos da casa.

O Luso, que bateu o guia na última jornada, vai

até Viseu defrontar o Benfica local que não está nada bem situado, daí que os dois pontos sejam bem capazes de ficar por lá.

O Belmonte, que é o último, recebe o Tondela que tem vindo a subir e não deve ter grandes problemas nesta deslocação.

A Naval é bem capaz de ir a Santacomba e ganhar o jogo. Se isto acontecer não há dúvida que os figueirenses ficam em posição bem tranquila.

O Oliveira do Hospital recebe o Gouveia, são quase vizinhos, geograficamente e na tabela. O factor casa vai ser decisivo.

DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

Em Paredes do Bairro o jogo da jornada

Dois jogos a atraírem as atenções nesta jornada. O encontro que se disputa em Paredes do Bairro onde o líder tem um osso duro de roer e o da Quinta do Gato, onde a FIDEC recebe o Pinheirense. Os resultados destes encontros podem modificar muita coisa. Vamos às hipóteses.

Se o Pessegueirense perde e o Alba ganha ficam os dois no primeiro lugar com 49 pontos. Se a FIDEC

ganhar ao Pessegueirense, este fica com 44 pontos e aquela com 42. Há um afastamento maior dos primeiros mas a «barafunda» logo a seguir é enorme

com o Paredes do Bairro a «embrulhar-se» também com 39.

Outros jogos contudo a despertarem interesse, mas o factor casa deve ser preponderante em todos eles dado o equilíbrio que se verifica.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

(Da página anterior)

Parada de Cima-Fogueira • J. Carlos Queirós
Alquerubim-Arviscal • Ramiro J. Pinto

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Paivense-Lourosa • Mário Rocha
U. Lamas-Espinho • Ramiro J. Pinho
P. Brandão-Argoncilhe • Valentim Gamboa
Cortegaça-Sanguedo • Joaquim G. Costa

Série B

Arrifanense-Cucujães • Virgílio Figueiredo
Estarreja-Cesarense • Jorge S. Fonseca

SV Pereira-Oliveirense • João D. Santiago
S. Roque-Sanjoanense • Armindo Queirós
Valecamb.-Carregos. • Eduardo S. Costa

Série C

Alba-Tabueira • Manuel A. Sineiro
Pessegueirense-Gafanha • Carlos Silva
NEGE-Bom Sucesso • J. Santos André

Série D

Barcouço-Mealhada • L. Filipe Vidas
O. Bairro-Luso • Carlos F. Moreira
Par. Bairro-Arviscal • Carlos A. Pereira
LAAC-Oiã • J. João Aldeia

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Arrifanense-Cesarense • Adriano A. Moreira
U. Lamas-Esmojães • Mário B. da Silva
Arada-Cortegaça • Manuel Conceição
Arouca-Paivense • Joaquim S. Dias
Espinho-Argoncilhe • Augusto F. Alves

Série B

Estarreja-Murtoense • Alberto O. Vilão
Oliveirense-Avanca • Fernando P. Cruz
Torreira-S. Roque • João M. Mortágua
Mac. Cambra-Valecamb. • Joaquim J. Vieira
Ovarense-R. Nogueirense • António Conceição

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos

Ovarense e Galitos venceram as suas séries

Cumprida a última jornada do Campeonato Regional de Iniciados Masculinos, a Ovarense e o Galitos sagraram-se vencedores das Séries D e E.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Série D

Illiabum A-Esgueira	60-46
Arca A-Illiabum B	55-45
Ovarense B-Ovarense A	17-94
Beira Mar-Anadia	37-35

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense A	7	7	0	587-219	21
Illiabum A	7	6	1	469-266	19
Esgueira	7	5	2	416-297	17
Beira Mar	7	4	3	360-367	15
Anadia	7	3	4	332-310	13
Arca A	7	2	5	245-431	11
Illiabum B	7	1	6	227-513	9
Ovarense B	7	0	7	204-437	7

Série E

Arca B-Sanjoanense	18-64
Cucujães-Galitos	31-58
GICA-Sangalhos	50-61

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	D.	F-C	P.
Galitos	5	5	0	278-181	15
Sangalhos	5	4	1	317-178	13
Sanjoanense	5	3	2	223-133	11
GICA	5	2	3	207-227	9
Cucujães	5	1	4	144-289	7
Arca B	5	0	5	134-295	5

Campeonato Nacional de Juvenis/Masculinos

Galitos foram vencer às Antas

Começou da melhor maneira para as equipas de Aveiro o Campeonato Nacional de Juvenis/Masculinos. Os aveirenses do Clube dos Galitos foram «arrancar» um precioso triunfo no Pavilhão das Antas perante o F.C. Porto, e no seu reduto o Esgueira desembarçou-se do Desportivo da Póvoa com relativa facilidade. De realçar ainda a vitória do Ginásio Figueirense em Oliveira do Douro por 74 pontos de diferença.

RESULTADOS

F.C. Porto-Galitos	82-89
Ol. Douro-Gin. Figueirense	44-118
Esgueira-Desp. Póvoa	96-65

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	D.	F-C	P.
Gin. Figueirense	1	1	0	118- 44	2
Esgueira	1	1	0	96- 65	2
Galitos	1	1	0	89- 82	2
F.C. Porto	1	0	1	82- 89	1
Desp. Póvoa	1	0	1	65- 96	1
Ol. Douro	1	0	1	44-118	1

Série C

Mourisqueense-Alquerubim • Manuel P. da Silva
Valonguense-FIDEC • João M. Abrantes
Gafanha-Beira Mar • Álvaro O. Silva
Macinhataense-B. Sucesso • Amadeu S. Sousa
Pessegueirense-Alba • António Tavares

Série D

Anadia-Luso • António V. Almeida
Mealhada-Oliveirinha • Alexandre C. Sousa
Aguinense-Águeda • Carlos M. Esteves
Vaguense-Calvão • Celestino F. Cardoso
Bustos-Ponte Vagos • Jorge P. Branco

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Fase Final

Espinho-Arrifanense • Armando C. Ferreira
Lourosa-Beira Mar • Joaquim Resende
Águeda-Sanjoanense • Carlos Oliveira

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164

RÉS/CHÃO, c/ entrada independente, vende-se, em Esgueira Tel. 311822

RESTAURANTE com casa/quintal, vende-se. Bom preço. Motivo retirada para Estrangeiro. Tel. 94224 - Ilhavo

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

Alugueres

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASA/QUARTO alugam-se. Esgueira. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZÉNS alugam-se. Alagoas - Esgueira. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

EMPREGADA doméstica, precisa-se. Interna de preferência, ou sem horário fixo. Boas condições. Exigem-se referências. Contactar Tel. 21415 - Aveiro

CABELEIREIRA precisa-se. Salão Visage. Tel. 28758 Aveiro

MECÂNICO DIESEL, precisa-se para empresa no concelho de Ilhavo. Resposta ao Diário de Aveiro, ao No. 20

GRUISTAS "SHEFFER" e "COLES", precisam-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao No. 19

COZINHEIRO(A), precisa-se, para restaurante no centro de Aveiro. Resposta ao "D.A." ao n.º 21

Ofertas

SENHORA culta, com carta de condução, oferece-se para dama de companhia. Contactar Tel. 27134 Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrita - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MADEIRA 7 DIAS e Outros Fabulosos Prémios na Compra de Electrodomésticos, Televisores, Vídeos, Hi-Fi. Habilite-se Já. Só este mês. Runkel & Andrade - Avenida Lourenço Peixinho, 157 Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS Tricotar "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

FLOCOS AVEIA - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

BARCO "Pescador" 395. Tel. 311738 - Aveiro

Diversos

TRADUÇÕES - Alemão, Inglês, Francês, Gabint. Tel. 20010 - Rua José Estevão, 54-2.o-Esq. - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

LAVANDARIA SABONÁRIA Limpeza diária. Quinta das Oliveiras, Bloco 1 - No 7 Agueda

REPARAÇÕES electrodomésticos Tel. 29637 Sulposto

DAVID / Estofos/reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes/franjas R. do Carril, 64-1.o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes - Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hall, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos Sábados. Tel. 24626 Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.o - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à praça do peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

TALHO, Trespasa-se. Centro Cidade Tel. 322023 - Aveiro

Automóveis

ROULOTE, usada, compra-se. Tel. 61501 - ÁGUEDA

FIAT, 126, bom estado, vende-se. Tel. 61501 - Águeda

METRO - 1000/LS/1986, 12.000 Km, vende-se. Tel. 21460/24631 - Aveiro

Contactos

SENHORA culta, de bom aspecto, pretende conhecer cavalheiro, solteiro, viúvo ou divorciado, boa aparência, educado, de fino trato, idade 48/55 anos, para fins amizade e futuro compromisso tranquilo e feliz. De preferência Aveiro/arredores. Assunto sério. Detalhes na primeira carta. Resposta ao Apartado 357 - 3806 Aveiro Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete em envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

PUDIM DE OVOS

- Meio quilo de açúcar
- 1 copo de água
- 16 gemas
- Caramelo q.b.

Leva-se o açúcar a pontod e pasta, tira-se do lume e juntam-se as gemas já desfeitas. Deita-se numa forma barrada com caramelo e vai a cozer em banho-maria, com uma tampa, durante uma hora. Desenforma-se só quando morno.

Empregado Geral PRECISA-SE

PARA EMPRESA METALOMECÂNICA

Resposta ao «DA» ao n.º 22

Sociedade Irmãos Miranda, Ld.ª

CERTIFICO QUE, por escritura de 28 de Novembro de 1986, lavrada de fl. 46 a fl. 48 v.º do livro de notas n.º 121-F do Cartório Notarial de Águeda, a sociedade com a denominação «Sociedade Irmãos Miranda, Ld.ª», que tem a sua sede no lugar e freguesia de Borralha, do concelho de Águeda, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Águeda sob o n.º 68, elevou o capital social de 8.025.000\$00, já realizado, para 100.000.000\$00, para o que cada um dos seus dois únicos sócios, Joaquim Miranda e António Almeida da Silva, entrou já para a caixa social com a importância de 44.382.500\$00 e 47.592.500\$00, respectivamente, em dinheiro.

Consequentemente, foi alterado o respectivo pacto social, tendo sido substituído o seu artigo 3.º e aditado a este um novo parágrafo — o parágrafo único —, preceitos estes que terão o seguinte teor:

Artigo 3.º — O capital social, integralmente já realizado, em dinheiro, é de 100.000.000\$00, dividido em duas quotas iguais, de 50.000.000\$00, uma de cada sócio.

Parágrafo único — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante global correspondente ao capital social, restituídas quando julgadas dispensáveis, nas condições permitidas por lei, e que sejam fixadas em assembleia geral que o deliberar.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Águeda, 6 de Janeiro de 1987.

O Terceiro Ajudante,

a) **Fernando José de Carvalho Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 489, de 31-1-87).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Faz-se saber que no próximo dia 23 de Fevereiro de 1987, pelas 10h30, no Tribunal desta comarca, nos autos de Execução Sumária n.º 168/85, a correr termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo, desta comarca, em que é exequente o «BANCO TOTTA & AÇORES, EP», com sede na Rua Áurea, n.º 88, em Lisboa, e executada «DESPORTOLÂNDIA — ARTIGOS DESPORTIVOS, LDA», com sede na Rua dos Galitos, n.º 2, em Aveiro, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lance oferecido, acima do valor indicado nos referidos autos.

BEM A ARREMATAR

— Uma máquina de costura, industrial, eléctrica, marca «Singer», ref.ª 121-D-300A, com motor acoplado, marca «Singer», ref.ª K753973-EL, em bom estado de funcionamento.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1987.

O Juiz de Direito,

a) **José Luis Soares Curado**

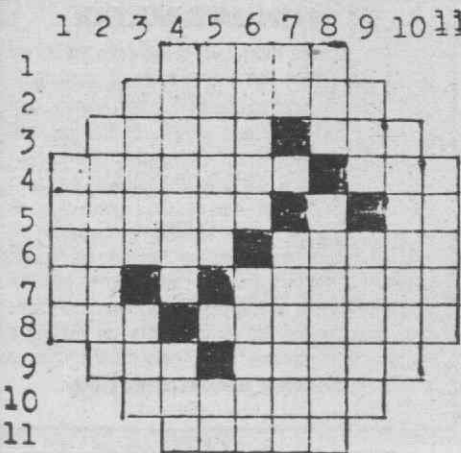
A Escrivã-Adjunta,

a) **Regina Maria Reis e Silva**

(«Diário de Aveiro», N.º 489, de 31-1-87).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 480



soletrar. 4 — Osso da coxa da perna (pl.); grande quantidade. 5 — Lanceiros nos exércitos austriacos; nota musical. 6 — Repetes; conceder. 7 — Antes de Cristo (abrev.); casa-ca. 8 — Sonoridade; pernas delgadas. 9 — Existência; pessoas impertinentes. 10 — Alfaiates (aves). 11 — Prejudicar. **VERTICAIS** — 1 — Farinhas para papas. 2 — Da guerra. 3 — Motes; espaço de tempo. 4 — Sustentáculos; carta. 5 — Que não têm tentáculos ou atenas; observa. 6 — Comas; pátrias. 7 — Prefixo que designa direcção; fio da trama. 8 — Astro; vencer em luta. 9 — Raer; proferidas. 10 — Jogo de azar (pl.). 11 — Extraordinárias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 480

CAMAS — TOCADOR — BELEM — LER
— FEMURES — ROR — ULANOS — D —
LA — BISAS — CEDER — AC — S —
— LABITA — SOM — CANETAS — SER —
— RELAS — SOVELAS — LESAR

HORIZONTAIS — 1 — Leitões. 2 — Aquele que toca. 3 — Cidade onde nasceu Cristo;

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO
Proc. Ex. Fiscal n.º 63-DD/83
FAZ-SE SABER QUE no dia 10 de Fevereiro de 1987, pelas 10,30 horas, no lugar de Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré — Ilhavo, vai à 1.ª praça um NAVIO destinado à pesca do bacalhau, com a denominação «SENHORA DO MAR», de cor verde, matriculado sob o n.º A-3107-N, na Capitania do Porto de Aveiro e constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 10.000 CONTOS. É fiel depositário deste bem o Sr. Adalino de Carvalho Sabino, sócio da firma «Sociedade Gafanhense, Ld.ª», da Gafanha da Nazaré, que o mostrará. São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ilhavo, 28 de Janeiro de 1987. A Juiz Auxiliar, a) **Maria Manuela Facção Marques da Rocha** O Escrivão, a) **Acácio Almeida de Oliveira** («Diário de Aveiro», N.º 489, de 31-1-87).

Última página

Reforma económica na China: o fim da «tigela de arroz»

Quando o poder político e económico absoluto das «comunas populares» foi substituído em 1978, na província chinesa de Guangdong, por um «sistema de responsabilidade completa dos lotes particulares pela produção», poucas pessoas adivinhariam que aquela medida provocaria, em última análise, uma reforma em todo o sistema de organização do trabalho na China.

Há sete ou oito anos as principais questões colocadas referiam-se à remodelação da agricultura, mas hoje está na ordem do dia a «reforma do sistema económico na esfera industrial».

Com a remodelação pretende-se transformar todas as empresas em unidades económicas relativamente independentes que funcionem segundo os princípios de autonomia, autogestão financeira e auto-suficiência. Tendo em vista esse objectivo no planeamento económico foram alargados os direitos das empresas, quanto à comercialização dos artigos, fixação dos preços, escolha e aquisição de matérias-primas. Depois de pagarem os impostos, as empresas ficam agora com parte dos lucros, que podem utilizar como desejam, quer para reequipamento técnico quer em «estimulos materiais».

Abandona-se assim definitivamente o sistema de organização e pagamento do trabalho como «tigela de arroz para todos».

A principal falha desse sistema era, no entender dos economistas, o excessivo «igualitarismo». Todos os operários recebiam salários independentemente da quantidade e qualidade do trabalho, o que estimulava a «preguiça» e a inércia económica. Os órgãos centrais do Poder fixavam os salários e os comités partidários das empresas controlavam a sua observância.

Dava-se pouca atenção à qualidade dos artigos, pois todos eram comprados sem excepção. As empresas entregavam os seus lucros ao Estado, mas também compensavam as suas perdas com subsídios estatais.

A nova política começou a ser aplicada na indústria de construção civil. O Estado deixou de ser o mediador e garante dos trabalhos de construção realizados pelas empresas do sector. As empresas estatais ou cooperativas passaram a escolher independentemente os empreiteiros que, por seu lado, podem assinar acordos com os fornecedores de materiais de construção e brigadas de operários. Se o custo final é inferior à verba inicialmente prevista, a empresa de construção civil obtém lucros complementares. Caso contrário, sofre prejuízos.

OS SALÁRIOS

Para erradicar o «igualitarismo» e estudar uma forma de aplicar correctamente o princípio da distribuição segundo o trabalho, os sindicatos chineses enviaram comissões especiais a todas as províncias do País. Em resultado desse trabalho foi elaborado um novo sistema de remuneração do trabalho, uma «estrutura salarial» mensal que abrange, gradualmente, toda a China.

O «salário estrutural» integra quatro partes. A

primeira, o salário de base, tem como medida o mínimo de subsistência do trabalhador e é igual para todos, dos dirigentes do País aos trabalhadores mais simples. O salário de base é de 40 «yuans» (cerca de 2.800 escudos), mas dado que o nível de vida varia no País, pode ser aumentado com meios provenientes da fazenda pública.

A segunda parte é o próprio ordenado, a maior parte do «salário estrutural». O ordenado depende de uma grelha de níveis de responsabilidade e qualificação. O nível mais baixo (o décimo oitavo) é de 25 «yuans» (1.750 escudos) mensais, enquanto o primeiro proporciona 480 «yuans» (33.600 escudos).

A terceira parte é o tempo de trabalho. Os acréscimos pela continuidade do serviço têm como ponto de partida o ano de 1940. Acrescenta-se ao salário meio «yuan» a um «yuan» por cada ano de trabalho, mas quarenta anos são o limite depois do qual essa prática deixa de funcionar.

Os prémios são a quarta parte do «salário estrutural». Zhao Ziyang, presidente do Conselho de Estado da RP da China, assinalou recentemente que, com o avanço da reforma, aumentará continuamente a auto-suficiência das empresas e logo a sua responsabilidade por todos os prejuízos.

AS FALÊNCIAS

Segundo o jornal económico chinês «Jingji Ribao», de acordo com um estudo realizado nos princípios de 1986, apenas 20 por cento das empresas chinesas são rentáveis, geralmente pequenas e médias. O jornal destacava com preocupação o crescimento do número de empresas não rentáveis em 1986, ou seja, no período de «concretização da reforma económica», para quase dezoito por cento das empresas do sector estatal.

O «Jingji Ribao» considera que as dificuldades da aplicação da reforma se devem a razões «objectivas» e «subjectivas», nomeadamente a contínua escassez de energia, combustíveis e matérias-primas.

O Comité Permanente da Assembleia Nacional de Representantes do Povo debateu no Verão e no Outono passados os factores subjectivos, isto é; a gestão incorrecta das empresas, a baixa qualificação do pessoal, as «violações tecnológicas» e da disciplina no trabalho. Depois de analisar a situação nas empresas não rentáveis dos maiores centros industriais da China, o Comité Permanente apreciou um projecto-lei sobre a declaração da falência de empresas estatais.

Os participantes nos debates não foram unânimes, muitos deles, embora sem se oporem abertamente ao projecto-lei, aceitaram-no com ressalvas. Outro grupo propôs que a lei das falências seja aplicada «a título experimental» ou como «medida temporária». Foram igualmente apresentadas propostas sobre a responsabilidade dos dirigentes pela falência das suas empresas.

O NOVO SISTEMA DE CONTRATAÇÃO

Em Outubro passou a existir um sistema de contratação dos operários. Antes do contrato entrar em vigor os operários devem fazer exames de qualificação e estágios de 3 a 6 meses para verificação da sua habilitação profissional.

No âmbito deste sistema, introduzido a título experimental em 1983 em 29 províncias chinesas, regiões autónomas e cidades, mais de 3,6 milhões de pessoas trabalham já segundo contratos.

Foi igualmente aprovada uma resolução sobre o despedimento dos operários e funcionários públicos em caso de violação da disciplina laboral.

Os casos de «violação tecnológica» que prejudiquem os equipamentos e materiais e provoquem dispêndio injustificado de matérias-primas e energia podem ser também razão para despedimento. As pessoas ocupadas no sector de serviços à população podem ser despedidas quando o seu trabalho tem baixa qualidade ou provoquem conflitos e acções que prejudiquem os interesses dos clientes.

O sistema de «responsabilidade económica» das empresas prevê o alargamento dos direitos dos directores. Aumenta, ao mesmo tempo, a responsabilidade pessoal dos dirigentes das empresas pelos resultados económicos. As falências dos trabalhadores receberam o direito de demitir os directores incapazes de dirigir as empresas. Uma campanha de verificação das habilitações dos directores das empresas foi iniciada e a idade-limite de 55 anos para o exercício das suas funções foi introduzida.

A China está também a criar um sistema de seguro de desemprego que abrangerá os trabalhadores das empresas que anunciem a sua falência e aqueles cujo contrato termina ou é anulado, assim como os indivíduos despedidos por violações disciplinares.

Toas estas pessoas terão direito a receber subsídios equivalentes de 50-75 por cento dos seus salários. O prazo de pagamento dos subsídios depende do tempo de serviço. Quem trabalhou mais de cinco anos tem direito a subsídio durante dois anos, quem trabalhou menos de cinco anos recebe durante um ano. (N)

Dois aviadores passaram sob a Torre Eiffel

— A condenação veio agora

Dois pilotos — um norte-americano e um francês — que passaram com as suas avioetas por debaixo da Torre Eiffel, foram impedidos de voar por um período de três anos além de outras penas.

O piloto norte-americano, Robert Moriaty, foi ainda condenado a seis meses de prisão e a uma multa de 1.380 contos. O seu feito remonta a 1984.

O piloto francês, Gerard Danze, fez a sua acrobacia no passado dia 6 de Novembro perante a estupefacção do numeroso público que diariamente visita o monumento mais frequentado de França.

A multa, sem prisão, para o piloto francês foi de 74 mil escudos.

Atentado em Saragoça fez dois mortos e 36 feridos

Dois mortos e 36 feridos, entre civis e militares, é o balanço provisório do atentado perpetrado ontem de manhã contra um autocarro militar que transportava elementos da Academia Geral Militar para o seu local de trabalho em Saragoça.

O motorista Angle José Ramos Savedra, único civil que viajava no autocarro, morreu no atentado ocorrido quando o veículo passou junto a um carro armadilhado e este explodiu por controlo à distância.

O major Manuel Rivera morreu no hospital uma hora depois do atentado, devido aos ferimentos sofridos.

A explosão, de grande potência, provocou também ferimentos em transeuntes que se encontravam nas imediações do local, zona de grande movimento por ficar perto do mercado central e no centro de Saragoça.

Treze automóveis ficaram danificados devido à explosão e os vidros de várias janelas partiram-se.

No autocarro militar, que diariamente recolhia, à porta de suas casas, os oficiais da Academia Militar e os transportava para o seu local de trabalho, viajavam 20 militares, 17 dos quais ficaram feridos e um deles morreu pouco depois. Alguns encontram-se em estado grave.

O veículo armadilhado era uma furgoneta que, segundo as primeiras declarações da polícia, continha cerca de 90 quilos de explosivos.

Embora a acção não tivesse sido ainda reivindicada, a organização separatista basca ETA Militar tem utilizado, com frequência, o sistema de carros armadilhados para perpetrar os seus atentados.

O governador civil de Saragoça relacionou este atentado, o primeiro supostamente efectuado pela ETA Militar na cidade, com a recente transferência de dez membros da ETA presos para duas penitenciárias de Saragoça, onde se encontram em greve de fome como protesto.

Fontes policiais comentaram que o atentado constituiu a saída que os elementos da organização necessitavam com urgência devido aos descalabros sofridos depois da desarticulação do Comando Espanha, em Madrid.

Segundo a versão referida, que não relaciona o atentado directamente com a transferência dos elementos da ETA, a organização cometeu esta acção onde e logo que pôde.

PELO MUNDO

DEZENAS DE MILHAR DE BAIXAS NA GUERRA IRAO-IRAQUE

Cerca de 45.000 soldados iranianos e 20.000 iraquianos foram mortos ou feridos em redor de Bassorá desde 24 de Dezembro — declarou quinta-feira a Secretaria norte-americana da Defesa. «As baixas iraquianas são substancialmente menos do que as iranianas» — afirmou à imprensa um porta-voz daquela Secretaria, Bob Sims, segundo o qual se continua a lutar com vigor nas proximidades da cidade de Bassorá, no Sul do Iraque. As Forças Armadas iranianas ocupam uma superfície de oito quilómetros quadrados dentro do Iraque, uns 10 quilómetros a Leste de Bassorá — disse o porta-voz norte-americano, segundo o qual os iraquianos lançaram um contra-ataque nos últimos quatro dias. Os serviços secretos dos Estados Unidos calcularam que cerca de metade das baixas iranianas é constituída por mortos e acrescentaram não haver ainda o perigo iminente de Bassorá cair em poder do Irao.

TESTES OBRIGATORIOS SOBRE SIDA PARA ESTRANGEIROS NUMA CIDADE AUSTRIACA

A cidade de Klagenfurt, Sul da Áustria, decidiu tornar obrigatórios para os trabalhadores estrangeiros testes sobre Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida, anunciou o vice-presidente da Câmara local, Kurt Peterle. De acordo com o novo decreto, qualquer estrangeiro que resida e trabalhe em Klagenfurt, ou peça licença para tal, tem de submeter-se a testes sobre SIDA. Peterle revelou que a medida visa principalmente os estrangeiros que actuam em «cabarets», na sua maioria artistas de «strep-tease» que, segundo ele, adquirem proventos extra através da prostituição. Até aqui, os testes obrigatórios a que já se tinham de submeter as prostitutas de Klagenfurt não abrangiam os artistas dos «cabarets» da cidade. Esperamos que toda a Áustria siga o nosso exemplo, disse Peterle. Os turistas estão isentos dos testes.

MENOS PESSOAS PROCURAM ASILO NA SUÍÇA

Cerca de 3.500 pessoas procuraram em 1986 asilo na Suíça, uma quebra de 12 por cento em relação ao ano anterior — indicam estatísticas oficiais divulgadas quinta-feira. A maioria dos que procuraram asilo, 6.892, era constituída por asiáticos, incluindo 4.066 turcos, 951 iranianos e 593 cidadãos do Sri Lanka. Apenas 820 dos pedidos do ano passado foram despachados positivamente, 5.781 foram rejeitados e os restantes encontram-se pendentes, ainda em estudo. Em 1985 tinham sido 939 os pedidos aceites e 5.658 os rejeitados.

FOGUEÃO EUROPEU REINICIA LANÇAMENTOS EM MAIO

O foguetão europeu «Ariane» reinicia os seus lançamentos em finais de Maio em vez de Fevereiro, declarou quinta-feira em Roma o presidente do Ariannespace, Frederic Dallest. Dallest disse que a data certa será fixada em Março devido às revisões do motor do terceiro andar, o que faz com que só se efectuem este ano cinco lançamentos em vez de sete. Os atrasos resultam do malogro do 18.º lançamento do «Ariane», em Maio último. «A prudência deve presidir a toda a decisão relativa àquilo que se converteu no mais importante foguetão comercial ocidental», disse o presidente do centro. Dallest assinou quinta-feira um contrato de lançamento com o Ministério italiano da Investigação, no valor de 56 milhões de dólares, e destinado a colocar no Espaço o primeiro satélite telefónico italiano, «Italsat».

INVERNO POLACO CONTINUA A MATAR

Três rapazes morreram quinta-feira por terem ficado sepultados sob a neve caída da margem de um rio gelado junto ao qual brincavam — anunciou a agência noticiosa polaca «PAP». Os três rapazes, cujas idades não foram divulgadas, divertiam-se junto ao Rio Sanok, perto de uma aldeia do sueste da Polónia, quando sobre eles desabou a neve caída de um monte de 30 metros situado na margem. Este mês já foram noticiadas na Polónia 52 mortes relacionadas com a invernia, incluindo 15 pessoas mortas de frio e 34 mortas em incêndios causados por caloríferos. Na quinta-feira de manhã a temperatura desceu a 28 graus negativos na província de Gdansk, na costa do Mar Báltico.

DIÁRIO DE AVEIRO